Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território

ANAIS 2023

Realização:

Apoio:

2023. Anais do VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território "Saúde Pública e Vigilância Ambiental". Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde – Universidade de Planalto Catarinense (UNIPLAC). Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário. CEP 88 509-900, Lages - SC Fone (49) 3251 1143 / 3251 1145.

Coordenação: Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos

Comissão científica:
Ana Emilia Siegloch
Andréia Mayer Biolchi
Anelise Viapiana Masiero
Bruna Fernanda da Silva
Cleonice Gonçalves da Rosa
Cristina Keiko Yamaguchi
Dahise Brilinger
Daiane Linz da Silva de Jesus
Dalvan Antonio de Campos
Fabiane Nunes Silveira
Fernanda Novi Cortegoso Lopes
Jaqueline Suave
Joatan Machado da Rosa
Kristian Madeira
Lenita Agostinetto
Leonardo Faedo
Lucia Ceccato de Lima
Mareli Eliane Graupe
Marina Bastos Paim
Michael Ramos Nunes
Natalia Veronez da Cunha
Pedro Boff
Rubens Candido Zimmermann
Tassio Dresch Rech
Vilmar Francisco Zardo
Vilson Menegon Bristot

Comissão técnica
Alessandra Schmitt
Ana Luiza Ramazotti Alves
Ana Paula Morais Lima
Carlos Eduardo Seganfredo Camargo
Gabriel Antônio Munaretto
Gabriel Salvador
Geórgia Blonski Carnelosi
Giovanna Dall Olivo da Luz
Julia Ricco Maccagnan
Leonardo Wawginiak Grigol
Lysa Ribeiro da Silva
Luísa Medeiros Carsten
Manuela Alexandra Tavares Alves
Marianna de Souza Schlichting
Mauricio Oliveira
Melissa de Sousa
Pedro Loureiro Valentim Silva
Sarah Cardoso de Oliveira Teixeira
Vitória Sofia Barboza
Vinicius Marques
Yasmin Gabriele Schmitt Vieira

Editoração: Planus Design
Revisão: Bruna Fernanda da Silva

Ficha Catalográfica

S612a

Símpósio Internacional Ciência, Saúde e Território (7. ; 2023: Lages, SC)

Anais do VII Símpósio Internacional Ciência, Saúde e Território : saúde pública e vigilância ambiental : [recurso eletrônico] / coordenação Profª Dra. Vanessa Valgas dos Santos ;comissão científica: Ana Emilia Siegloch ... [*et al.*] – Lages, SC : Uniplac, 2023.

104 f.

ISSN 2238-5797

1. Ciência – Congressos. 2. Saúde – Congressos. 3. Meio ambiente – Congressos. I. Santos, Vanessa Valgas dos (Coord.).
II. Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde. Universidade

CDD 363.7

Realização:

Apoio:

PREFÁCIO

O Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território é um evento interdisciplinar organizado pelo corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC.

A sétima edição deste evento intitulado "Saúde Pública e Vigilância Ambiental" aconteceu nas dependências da UNIPLAC nos dia 30, 31 de maio e 01 de junho de 2023, retomando as atividades presenciais, uma vez que a edição anterior aconteceu de forma *online* devido às restrições da pandemia da COVID-19.

O Simpósio foi realizado em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages), a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/CAV), a Universidade Regional de Joinville (UNIVILLE), e recebeu o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC - Edital nº 23/2022 Proeventos 2023, essencial para a execução do Simpósio.

A temática desta sétima edição esteve em consonância com os objetivos da Agenda 2030 da ONU que versam sobre a contaminação e a poluição do ar, da água e do solo, tendo como enfoque nos contaminantes presentes no ambiente.

Os contaminantes ambientais afetam a saúde e a vida das pessoas de diferentes maneiras, e a interação entre a saúde humana e o meio ambiente tem sido alvo de intensos estudos, quer sejam através das investigações às exposições diretas de agentes nocivos, ou indiretos, pela perturbação dos ecossistemas que sustentam a vida.

Entre os contaminantes encontrados no meio ambiente citam-se os metais pesados, os agrotóxicos, os pesticidas, os medicamentos, os microplásticos entre tantos outros que causam efeitos agudos e crônicos na saúde humana, na biodiversidade, nas redes alimentares e nos ecossistemas terrestres e aquáticos.

Assim, palestrantes de renome nacional e internacional estiveram neste Simpósio discutindo sobre os contaminantes ambientais, os contaminantes emergentes, seus impactos na saúde, meio ambiente e alternativas viáveis de intervenção.

Participaram do evento 398 simpositas de diferentes instituições que submeteram suas produções científicas ao processo de avaliação às cegas, resultando no aceite de 94 trabalhos completos e 94 resumos.

Apresentamos a seguir o produto final deste Simpósio. Almejamos que este material científico contribua para o aprimoramento e o desenvolvimento dos conhecimentos interdisciplinares e fortaleça a indissociabilidade da saúde e do meio ambiente.

Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos
Doutora em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina
Docente no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde na Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC
Coordenadora do VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território

SUMÁRIO

EIXO I: Saúde Pública e Vigilância Ambiental 9

PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA EM POTENCIAIS VETORES NO ESTADO DE SANTA CATARINA 10

REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA DO CUIDADO DE GESTANTES DE ALTO RISCO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES 11

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO 12

USO DE FUNGOS BASIDIOMICETOS PARA A REMOÇÃO DO HERBICIDA 2,4-D EM MEIO AQUOSO 13

SAÚDE BUCAL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO 14

PERFIL DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS NO ALTO E MÉDIO VALE DO ITAJAÍ 15

ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO POR ENFERMEIRA OBSTETRA E OBSTETRIZES NO BRASIL 16

O PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS MORADORES DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO 17

EIXO II: Saúde, Ambiente e Sociedade 18

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOEMULSÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO PARA APLICAÇÃO COMO ENXAGUANTE BUCAL 19

MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E OS DESAFIOS EM RELAÇÃO AS VIOLÊNCIAS: REVISÃO NARRATIVA 20

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA SERRA CATARINENSE E A RELAÇÃO COM A COVID-19 21

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA DE NANOEMULSÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO 22

HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NANOPARTICULADO: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS 23

A ATUAÇÃO DO SUS SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO 24

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE ACADÊMICAS E DE FUNCIONÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 25

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS 26

BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA 27

CADASIL: UMA REVISÃO DAS APRESENTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO 28

GRUPO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 29

PATOLOGIAS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA 30

REABILITAÇÃO VESTIBULAR: EFEITO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM VERTIGEM 31

RELAÇÃO ENTRE A DIETA, O MICROBIOMA GASTROINTESTINAL E OS TRANSTORNOS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO 32

SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO 33

UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SER: 1º SEMESTRE DE FUNCIONAMENTO 34

EIXO III: Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde 35

OCORRÊNCIA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E CONVENCIONAL DE MILHO E SOJA 36

NATURAL FARMING SYSTEM: A MORE SUSTAINABLE APPROACH FOR FAMILY FARMS RICE SYSTEMS IN SANTA CATARINA, BRAZIL 37

PANORAMA COMPARATIVO DOS AVISOS FITOSSANITÁRIOS NO TOMATEIRO NAS SAFRAS 2021/22 E 2022/23 EM CAÇADOR 38

MANEJO DA FERTIRRIGAÇÃO E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA SOLUÇÃO NUTRITIVA AFETA A PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO TIPO “GRAPE” 39

MANEJO DA FERTIRRIGAÇÃO E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA SOLUÇÃO NUTRITIVA NA QUALIDADE DE FRUTOS DE TOMATE “GRAPE” 40

TROCAS GASOSAS DE PLANTAS DE FIGUEIRA SUBMETIDAS A TRATAMENTOS HOMEOPÁTICOS 41

USO DE MÉTODOS HOMEOPÁTICOS NO CONTROLE DE PARASITOSES DE OVINOS 42

QUALIDADE FÍSICA E QUÍMICA DO SOLO NA ÁREA PÓS-COLHEITA DE PINUS 43

USO DE TECNOLOGIA LiDAR PARA GERAR ATRIBUTOS FÍSICOS DE VEGETAÇÃO ARBÓREA 44

ESTUDOS DE HIDROFOBICIDADE DE FILMES DE METILCELULOSE 45

FORRAGEM DE BRACATINGA RESULTANTE DO PROCESSO DE DESRAMA DE BRACATINGAS CULTIVADAS 46

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOCÁPSULAS DE CURCUMINA 47

COBERTURA COMESTÍVEL FORTIFICADA COM VITAMINA D PARA APLICAÇÃO EM FRUTAS: UMA PROPOSTA DE SUPLEMENTAÇÃO PARA IDOSOS 48

CURCUMINA NANOFOTOSENSIBILIZADA: UMA ALTERNATIVA NÃO INVASIVA PARA TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES DECÍDUOS 49

PLANTAS DANINHAS HOSPEDEIRAS DE TRIPES NA CULTURA DO ALHO EM SANTA CATARINA 50

AVISOS FITOSSANITÁRIOS DA FERRUGEM DO ALHO NAS SAFRAS 2021 E 2022 EM CAÇADOR-SC 51

SOBREVIVÊNCIA DE *Trichoderma harzianum* NAS FOLHAS DO TOMATEIRO 52

CLÍNICA FITOSSANITÁRIA DA EPAGRI: DIAGNÓSTICO DE PRAGAS NA REGIÃO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA 53

SOBREVIVÊNCIA DE *Trichoderma harzianum* NO SOLO E SEU EFEITO NO CONTROLE DE DOENÇAS EM AMBIENTE DE ESTUFA 54

PREPARADOS HOMEOPÁTICOS E ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE *Sclerotinia sclerotiorum* 55

INCIDÊNCIA DE ESCURECIMENTO VASCULAR EM TOMATE 56

PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO CORONEL® EM FUNÇÃO DE PORTA-ENXERTOS .. 57

ADUBAÇÃO NITROGENADA NO AZEVÉM E O PASTEJO NÃO ALTERAM A CURTO PRAZO ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA ß-GLICOSIDASE 58

ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA DO FEIJOEIRO 59

ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NO MANEJO DE DOENÇAS DO FEIJOEIRO COMUM 60

ALTERAÇÕES NO PERFIL TAXONÔMICO DO MICROBIOMA DO BIOCOMPOSTO TIPO "BOKASHI" ELABORADO COM O PREPARADO HOMEOPÁTICO CALCAREA CARBONICA 12 CH 61

ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA ARILSULFATASE NÃO É ALTERADA A CURTO PRAZO COM ADUBAÇÃO NITROGENADA E PASTEJO 62

ATRIBUTOS DO SOLO E REGENERAÇÃO VEGETAL APÓS A SUPRESSÃO DE FLORESTA PLANTADA DE PINUS 63

AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE AZEVÉM-ANUAL 64

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA CONTENDO PRÓPOLIS 65

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA SILAGEM DE BAGAÇO DE MAÇÃ COM ADIÇÃO DE INGREDIENTES SEQUESTRANTES DE UMIDADE 66

CRESCIMENTO DE BANANEIRAS PLATINA E CATARINA EM URUSSANGA/SC MONITORADAS POR IMAGENS MULTIESPECTRAIS E TERMAIS ADQUIRIDAS POR VANT 67

DESENVOLVIMENTO DE BRACATINGAS CULTIVADAS EM MACIÇO OU FILEIRAS 68

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO TERRITÓRIO DO PROJETO CULTIVANDO ÁGUA NA BACIA DO RIO PIÇARRAS 69

DIAGNOSTICO SOCIOECONÔMICO DO TERRITÓRIO DO PROJETO CULTIVANDO ÁGUA NA BACIA DO RIO PIÇARRAS 70

EFICÁCIA DE DIPEL WG® EM MISTURA COM ADJUVANTES NO CONTROLE DA MARIPOSA-ORIENTAL EM LABORATÓRIO 71

ESTOQUES DE CARBONO EM SOLOS SOB SISTEMA DE AGRICULTURA REGENERATIVA 72

ESTUDO COMPORTAMENTAL DE *Pheidole carapuna* MANN, 1916 (FORMICIDAE: MYRMICINAE) 73

HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CEBOLA EM SEMEADURA DIRETA 74

HOMEOPATIA NA SANIDADE APÍCOLA 75

INCIDÊNCIA DE LAGARTAS E PERCEVEJOS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E CONVENCIONAL DE SOJA 76

MACROFAUNA DO SOLO EM SISTEMAS AGRÍCOLAS E NATURAIS 77

MANEJO DA SARNA DA MACIEIRA COM USO DE ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NA SERRA CATARINENSE 78

MANIPULAÇÃO HORMONAL DO ANESTRO DE OVINOS VISANDO O AUMENTO DA PROLIFICIDADE 79

METODOLOGIA MENOS POLUENTE PARA A QUANTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA NO SOLOS 80

PREPARADOS EM ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NA REPRODUÇÃO DE *Drosophila suzukii* 81

PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE GENÓTIPOS DE MISSIONEIRA-GIGANTE 82

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE CULTIVARES DE AZEVÉM-ANUAL 83

RAPID DETECTION OF THE NEW VIRAL SPECIES THAT INFECTS WHEAT IN BRAZIL, THE WHEAT STRIPE MOSAIC VIRUS, THROUGH REVERSE TRANSCRIPTION LOOP-MEDIATED ISOTHERMAL AMPLIFICATION 84

SILAGEM DE BAGAÇO DE MAÇÃ PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL 85

SUSCETIBILIDADE DOS CULTIVARES DE MACIEIRA GALA E FUJI A MARIPOSA-ORIENTAL 86

TEORES CRÍTICOS DE CÁLCIO E DE MAGNÉSIO NO SOLO E PRODUÇÃO DE TOMATE 87

TERAPIAS NÃO RESIDUAIS NO MANEJO DE COLÔNIAS DE *Apis mellifera*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 88

TRATAMENTOS HOMEOPATICOS NO MANEJO DA FERRUGEM EM PLANTAS DE FIGUEIRA 89

DESAFIO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS 90

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GRAMÍNEAS ANUAIS DE INVERNO SEMEADAS EM DIFERENTES ÉPOCAS NO PLANALTO CATARINENSE 91

DESEMPENHO OUTONAL DE CULTIVARES DE GRAMÍNEAS ANUAIS DE INVERNO SEMEADAS EM DIFERENTES ÉPOCAS NO PLANALTO CATARINENSE 92

DIAGNÓSTICO DA FERTILIDADE DO SOLO EM VINHEDOS NO MUNICÍPIO DE BARRACÃO-RS 93

DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS DE GENÓTIPOS DE AVEIAS FORRAGEIRAS 94

ESTUDO DO COMPORTAMENTO ESPECTRAL DE SOLOS ORIGINADOS DE BASALTO E ARENITO NO MUNICÍPIO DE LAGES 95

QUALIFICAÇÃO DE MAPAS DE ÍNDICE DE VEGETAÇÃO EM MAÇÃ GERADOS PELA AQUISIÇÃO DE IMAGENS MULTIESPECTRAIS E TERMAIS POR DRONES 96

RENDIMENTO DE FORRAGEM DE CULTIVARES DE AZEVÉM -ANUAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 2021-2022 97

EIXO IV: Educação, Ambiente e Saúde 98

A CONTRIBUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL 99

ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS A PARTIR DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES 100

TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ENTRE A DISCIPLINA DOS CORPOS E AS PRÁTICAS CORPORAIS 101

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS 102

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS-COVID 19 NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 103

O CURRÍCULO DE HISTÓRIA NA TRANSIÇÃO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO 104

EIXO I: Saúde Pública e Vigilância Ambiental

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais do VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PREVALÊNCIA DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA EM POTENCIAIS VETORES NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mariana Farias Brandão[1], Marcio Rodrigues da Silva[1], Allan Martins da Silva[2], Gabriella Bassi das Neves[3], Eduarda Karolyne Scheffer[1], Luiz Claudio Miletti[1]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Laboratório Central da SESA-PR

[3] Centro Universitário Unifacvest

RESUMO

Introdução: As arboviroses são um desafio de saúde pública em regiões onde seus insetos vetores são endêmicos. Em Santa Catarina, houve um aumento de casos confirmados do vírus da Febre Amarela (FA) em Primatas Não Humanos e seres humanos desde 2018. **Objetivo:** Identificação do vírus da FA nas amostras coletadas. **Método:** O projeto selecionou os municípios de Blumenau, Criciúma, Joinville e Mafra com base no registro de epizootias ocorridas entre junho/2020 e junho/2021. Foram utilizados três métodos para a captura dos vetores: coletas feitas pelos estudantes nas escolas participantes, armadilhas Adultrap® instaladas no exterior de cada escola e coletas entomológicas de fauna de culicídeos em cada município, durante os períodos de março/2022 a maio/2022 e de novembro/2022 a março/2023. As escolas selecionadas se localizavam próximas às áreas de transição entre ambiente urbano e rural e durante o estudo tiveram a implementação do programa "Mosquito na caixinha", cujo intuito era a distribuição de kits de coleta/armazenamento de mosquitos aos alunos(as). **Resultados parciais:** Foi realizada a identificação morfológica dos espécimes coletados a nível de gênero no Laboratório de Bioquímica de Hemoparasitas e Vetores (LABHEV). As amostras apresentaram predomínio de mosquitos dos gêneros *Culex* spp. e *Psorophora* spp., e da espécie *Aedes Stegomyia aegypti*. **Resultados esperados:** Identificar a presença do material genético do vírus da FA pela técnica qPCR e fornecer informações valiosas para o Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS).

Palavras-chave: Arbovírus, Programa "Mosquito na caixinha", Programa Pesquisa para o SUS.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIA DO CUIDADO DE GESTANTES DE ALTO RISCO: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Adaiana Fatima Almeida[1], Lúcia Naomi Morimoto[2], Elisa Elias Da Vinha Andrade[2], Tânia Cristina Mota Jacobsen[2], Flávia Batalha Letti[3]

[1] Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação (CENSUPEG)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

[3] Centro Universitário Unifacvest

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência, de um Ambulatório de Atenção Especializada em Gestante de Alto Risco (AAE), que presta assistência a população dos 18 municípios que compõe a Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES). Sua inauguração ocorreu em 2019, por meio da implantação metodológica da Planificação da Atenção à Saúde (PAS), contemplando a linha de cuidado Materno Infantil. Todos os usuários chegam ao AAE referenciados, através Sistema Nacional de Regulação (SISREG), de forma online, após consulta na Unidade de Saúde (US) e estratificação de risco obstétrico, as gestantes classificadas como Alto Risco, são inseridas no SISREG e realizado o agendamento da consulta, conforme dados clínicos disponíveis, e avaliação do médico regulador. Ao chegar para atendimento no AAE a gestante é acolhida, e passa pelo ciclo de atendimento com equipe multiprofissional, composta por Enfermeira Obstétrica, Médico Obstetra, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social e Fisioterapeuta. Após a finalização dos atendimentos, é realizado discussão dos casos, e a construção do plano de cuidado a ser enviado a US, a qual à gestante pertence. A contrarreferência e as atividades educacionais junto a APS, ficam sob responsabilidade das Médicas da Família que compõe a equipe. A contrarreferência é encaminha via e-mail e aplicativo de mensagens as US, através de um documento construído de forma coletiva pela equipe do AAE e APS. Conclui-se que esse método de trabalho tem como facilidade para manejo do fluxo, a interação das equipes através de recursos tecnológicos, e como barreira, rotatividade de profissionais e equipes incompletas da APS.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestante de Alto Risco, Referência.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Pedro Loureiro Valentim Silva[1], José Leandro Brito Ferreira de Oliveira[2], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1] Curso de Medicina da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

[2] Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

[2] Curso de Odontologia Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua é um fenômeno global, proveniente das desigualdades sociais. Em 2022 no Brasil, essa população cresceu 38%, em relação a 2019, com mais de 281 mil pessoas nessa situação. Devido a situação de vulnerabilidade, estão em situação de insegurança alimentar e nutricional. Apesar da existência de artigos sobre o tema, são escassos os trabalhos que reúnem e sintetizam as evidências produzidas. **Objetivo**: Analisar a literatura científica relacionada à alimentação e nutrição da população em situação de rua. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão de escopo com base no manual do *Joanna Briggs Institute*. Foram utilizados os descritores: *Homeless person*; *Food Security*; *Nutrition*. Foram obtidos 992 artigos nas 06 bases de dados consultadas. Serão realizadas as seleções dos artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão. Para a Escrita do Trabalho serão utilizadas as recomendações do PRISMA- SrC. **Resultados esperados**: Espera-se identificar evidências sobre problemas nutricionais do grupo em questão, bem como informações sobre o estado nutricional dos mesmos. Além disso, espera-se identificar as estratégias e obstáculos das políticas públicas e profissionais para a abordagem da alimentação da população em situação de rua. **Conclusão:** A revisão de escopo é uma ferramenta adequada para organização e análise das evidências produzidas na literatura. Contatou-se, de forma preliminar, que a população de rua vive em situação de insegurança alimentar, sendo que as políticas públicas têm dificuldade para abordar de forma adequada essa problemática, principalmente devido à complexidade da vida na rua e à inconstância no acesso a alimentos.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Alimentação, Revisão de Escopo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

USO DE FUNGOS BASIDIOMICETOS PARA A REMOÇÃO DO HERBICIDA 2,4-D EM MEIO AQUOSO

Kézia Silva de Melo[1], Graciella Rozza[1], Fernanda Bet[1], María Pilar Serbent[1]

[1]Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

RESUMO

Introdução: O crescente uso de agrotóxicos com fins agrícolas, domésticos ou de saúde pública é motivo de preocupação geral. Um dos herbicidas mais usados mundialmente é o ácido diclorofenoxiacético (2,4-D). O 2,4-D e seus metabólitos podem contaminar matrizes ambientais como solo e água. Dentre as alternativas de tratamento biológico se destaca o uso de fungos causadores de podridão branca da madeira (FPB). Isto se deve a que o sistema enzimático desses fungos lhes permite degradar diversos compostos, incluídos contaminantes organoclorados. **Objetivo:** No intuito de aprofundar o entendimento sobre o papel dos FPB como agentes de biorremediação o objetivo desse trabalho foi avaliar a tolerância de *Pleurotus eryngii* ao 2,4-D e a capacidade do fungo de remover este herbicida em meio aquoso. Metodologia: A metodologia consistiu na determinação da biomassa fúngica após 21 dias de cultivo em meio líquido contendo 2,4-D (5,36 g L -1) e na avaliação da toxicidade do efluente final por meio do teste com *Allium cepa*. **Resultados:** Os resultados mostraram que *P. eryngii* não só tolera a presença do herbicida 2,4-D no meio senão que pode crescer usando apenas o 2,4-D como única fonte de energia. Entretanto, *P. eryngii* não foi eficiente na remoção da toxicidade correspondente ao herbicida 2,4-D, devido a que as raízes de cebola não se desenvolveram expressivamente. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho permitem concluir que *P. eryngii* cresce em meio líquido contendo 2,4-D como única fonte de nutrientes, entretanto não é eficiente na remoção da toxicidade do efluente.

Palavras-chave: Biorremediação, Fungos de podridão branca, *Pleurotus eryngii*.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

SAÚDE BUCAL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Jose Leandro Oliveira[1], Pedro Loureiro Valentim Silva[2], Andreia Biolchi Mayer[2], Dalvan Antonio de Campos[2]

[1] Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: Nesse artigo apresentamos a conjuntura da população em situação de rua, formada a partir das desigualdades sociais, afetando diretamente o bem estar e a saúde bucal. As dificuldades para manter a higiene bucal faz com que eles sejam acometidos por doenças periodontais e até reabsorções ósseas patológicas, comprometendo em aspectos básicos da sua saúde e cidadania. **Objetivo:** Explorar a literatura nacional/internacional relacionada à saúde bucal das pessoas em situação de rua. **Metodologia:** Será realizada uma revisão de escopo com base no manual do Joanna Briggs Institute. Para a Escrita do Trabalho serão utilizadas as recomendações do PRISMA- SrC. A chave de busca foi montada a partir dos descritores "Homeless" e "Oral Health", bem como seus sinônimos, adequando-as para cada uma das bases científicas (Scopus, PubMed, BVS, SciELO, LILACS, Google Scholar e Open Grey). Fora identificados 268 artigos nas buscas que serão selecionados por meio dos critérios de inclusão e exclusão. A análise dos dados será realizada pela identificação de convergências e divergências entre os resultados dos estudos, com o propósito de categorizá-los de acordo com o objetivo da revisão de escopo. **Resultados esperados:** Identificar os trabalhos disponíveis sobre a saúde oral dos necessitados, comparar estratégias e dificuldades dos profissionais em saúde bucal de observar como os moradores de rua tem acesso a dentistas/profissionais da saúde, como conseguem seus insumos básicos para higiene oral, a quantidade diária que escovam os dentes, como o acesso a informação de qualidade é obtido e principalmente se escovam de maneira correta.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Saúde Bucal, Revisão de Escopo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PERFIL DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS POR AGROTÓXICOS NO ALTO E MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

Fernanda Bet[1], Angela Maria Blatt Ortiga[1], Maria Pilar Serbent[1]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

RESUMO

A tendência crescente e histórica de comercialização e permissão de agrotóxicos é preocupante devido às intoxicações ocasionadas pela exposição humana a estes compostos. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil de casos de intoxicação exógena decorrentes da exposição aos agrotóxicos por trabalhadores rurais e pela população em geral. A metodologia parte de um estudo descritivo transversal, com coleta de dados dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) de notificação compulsória, mortalidade e internação hospitalar, referentes ao período de 2014 a 2018. A área de estudo correspondente à macrorregião de saúde do Vale do Itajaí, composta por 42 municípios. Os resultados mostram que o perfil das intoxicações exógenas por agrotóxicos tem predominância de adultos do sexo masculino, baixa escolaridade, expostos a agrotóxicos de uso agrícola, com exposição aguda-única e que a maioria dos casos ocorreu nas residências e evoluiu para cura sem sequelas. Além disso, constatou-se uma predominância de circunstâncias acidentais e não relacionadas ao trabalho, o que dificulta o conhecimento das condicionantes e determinantes de saúde. A partir da análise e discussão dos resultados conclui-se que o fortalecimento dos SIS é necessário para que sejam geradas informações consistentes que subsidiem políticas de saúde para os grupos populacionais envolvidos. Além de diretrizes regulatórias e legislações mais restritivas sobre o uso e a comercialização de novos compostos. E por fim, demonstra-se relevante o fortalecimento das ações de vigilância em saúde nos municípios, voltadas à saúde pública e ocupacional visando a diminuição dos riscos de exposição aos agrotóxicos.

Palavras-chave: Sistemas de Informação, Saúde pública, Vigilância em Saúde.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO E PARTO POR ENFERMEIRA OBSTETRA E OBSTETRIZES NO BRASIL

Adaiana Fatima Almeida[1], Roberta Costa[1], Manuela Beatriz Velho[2], Suelen da Silva Santos[3]

[1] Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação (CENSUPEG)

[2] Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

[3] Instituto de ensino, pesquisa e inovação da irmandade da Santa Casa de Londrina

RESUMO

Introdução: Esse trabalho tem como objetivo apresentar as práticas assistenciais na atenção ao trabalho de parto (TP) e parto por enfermeira obstetra (EO) e obstetriz no Brasil na última década, que compõe a Tese da pesquisadora principal, em fase de construção. **Método:** revisão integrativa da literatura, realizada em de agosto de 2022, nas fontes de *dados Medical Literature online* (MEDLINE), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), SCOPUS, *Web of Science* (WOS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Embase, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos artigos originais, publicados entre 01/01/2012 até 31/07/2022, em português, inglês e espanhol; excluídos estudos realizados em outros países; atuação de outros profissionais no trabalho de parto e parto, atuação do EO no pré-natal e/ou puerpério, relatos de experiência, revisões de literatura e reflexões acerca do tema. **Resultado:** Após aplicação de critérios de elegibilidade, foram analisados 29 estudos na íntegra, identificando que a atuação da enfermeira obstetra e obstetriz é pautada nas evidências científicas, proporcionando as mulheres, bebês e família o cuidado seguro, através de boas práticas de cuidados no processo de parturição, em diferentes cenários e contextos. **Conclusão:** As evidências científicas sobre a importância da EO e obstetriz no nascimento e as políticas públicas de saúde, foram fatores determinantes para a expansão da enfermagem obstétrica e a inserção dessa profissional em diversos cenários de nascimento, tanto no âmbito público, misto e privado, bem como atuação como profissional liberal. Ainda existem barreiras a serem vencidas.

Palavras-chave: Enfermeira Obstetra, Trabalho de Parto, Nascimento.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

O PAPEL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS MORADORES DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Melissa De Sousa[1], Cecília Teló Marin[1], Andreia Biolchi Mayer[1], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1]Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A garantia do acesso à população em situação de rua (PSR) aos direitos sociais pela via da inclusão produtiva deve estar articulada às redes de acolhimento e assistência social garantindo o acesso aos serviços de saúde e de educação e de inclusão bem como o acompanhamento dos usuários para a liberação de outros benefícios. **Objetivo:** Investigar a atuação dos serviços de assistência social voltados para PSR por meio da revisão da literatura nacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo que seguiu os critérios do Instituto Joanna Briggs, examinando sistematicamente nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Google Scholar, Open Grey e Scopus. Para esta revisão foi empregado os descritores em inglês, português e espanhol os quais foram “homeless person”, “social assistance” e “social support”. **Resultados esperados:** Foram selecionados artigos que resultaram em 4.301 estudos que após a exclusão por título feita por dois revisores independentes restaram 54 artigos que posteriormente serão analisados por resumo e analisados na íntegra. **Conclusão:** Verificou-se pela leitura dos títulos que há poucos estudos relacionados com relação a esta temática no Brasil, com a finalidade de prestar assistência a PSR.

Palavras-Chave: Pessoas em Situação de Rua, Assistência Social, Serviço Social.

EIXO II: Saúde, Ambiente e Sociedade

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais do VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE NANOEMULSÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO PARA APLICAÇÃO COMO ENXAGUANTE BUCAL

Lysa Ribeiro da Silva[1], Yasmin Schmitt[1], Dione Glauco Batista[2], Michael Ramos Nunes[3], Anelise Viapiana Masiero[2], Cleonice Gonçalves da Rosa[2]

[1]Curso de Biomedicina - Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC - Lages / SC - Brasil.

[2]Programa de Pós Graduação em Ambiente e Saúde - Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC - Lages / SC - Brasil.

[3]Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC- Lages / SC - Brasil.

RESUMO

Introdução: A cárie e a doença periodontal, estão entre os principais problemas de saúde bucal. A nanoemulsão de óleo essencial de eucalipto (N-OEE) pode ser utilizada como uma alternativa para aplicação em enxaguantes bucais, devido a liberação controlada do composto ativo no local desejado. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana de N-OEE frente ao *Streptococus mutans*, principal microrganismo relacionado à doença cárie em duas concentrações: 10^5 e 10^3 UFC/mL. **Metodologia:** A atividade antimicrobiana in vitro foi realizada em microplacas usando o método de microdiluição. A nanoemulsão foi diluída para 40, 60, 80 e 100 uL|ml. Em seguida, 5 µL de cultura bacteriana (10^5 UFC/mL ou 10^3UFC/mL) foram inoculados em poços contendo 90 µL de caldo Muller-Hinton e 10 µL de nanoemulsão em diferentes concentrações. As placas foram incubadas a 35°C por 16-20 h. Os poços contendo um meio que não apresentou turbidez foram replicados em placas de ágar nutriente e incubados a 37 °C por 24 horas para classificá-los como bactericidas ou bacteriostático. **Resultados:** A nanoemulsão contendo óleo essencial de eucalipto mostrou-se como bacteriostático na concentração de 40µL/mL (40%) contra o *S. mutans* nas duas concentrações avaliadas, e também na concentração 100µL/mL (100%) sendo efetiva contra *S. mutans* na concentração de 10^5 UFC/mL. **Conclusão:** 40µL/mL (40%) de nanoemulsão de óleo essencial de eucalipto é a concentração mínima inibitória contra *S. mutans*, e que pode ser utilizado como um material inovador e com propriedades bacteriostáticas, contribuindo assim para a manutenção da saúde bucal e sistêmica.

Palavras-chave: Nanotecnologia, Antimicrobiano, Terapias complementares.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E OS DESAFIOS EM RELAÇÃO AS VIOLÊNCIAS: REVISÃO NARRATIVA

Ana Paula Morais Lima[1], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: As mulheres em situação de rua enfrentam uma série de desafios e vulnerabilidades, incluindo uma exposição a diversas formas de violência. A violência contra as mulheres em situação de rua pode incluir abuso físico, sexual e emocional, assédio e exploração sexual. **Objetivo:** Analisar a literatura nacional diante de produções em relação violência contra as mulheres em situação de rua. **Método:** O desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se de uma revisão de literatura narrativa, onde foram feitas buscas através das palavras chave: “mulheres em situação de rua”; “violência”; “women in the street”; “violence” nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. **Principais resultados:** Foram identificados sete trabalhos. Observou-se que a trajetória de ida para a rua está relacionada com as violências que as mulheres sofrem no contexto privado nas suas casas e famílias. A ida para rua aparece como uma forma de minimizar sofrimentos vivenciados por violências anteriores. No contexto da rua a situação de vulnerabilidade faz com que fiquem expostas a novos tipos de violência, por parte dos agentes de segurança, mas também dos homens (em situação de rua ou não), sofrendo abusos físicos, sexuais e psicológicos. Portanto, criam novas estratégias de enfrentamento como a associação com homens, masculinização das atitudes e performance agressiva. **Conclusão:** Conclui-se que as violências perpassam as vidas dessas mulheres no contexto pré situação de rua e no cotidiano das ruas. Em ambos, são acometidas por violência física, sexual e psicológica e desenvolvem estratégias para sobreviver nesta situação, devido à ausência de proteção do Estado.

Palavras-chave: Mulheres em Situação de Rua, Violências, Revisão de Literatura.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA SERRA CATARINENSE E A RELAÇÃO COM A COVID-19

Caroliny Nunes Arruda[1*], Vanessa Valgas dos Santos[1], Dalvan de Campos[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) – Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde, Lages, Santa Catarina, Brasil.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade na vida adulta sendo a forma isquêmica a mais frequente. Diversos fatores de risco modificáveis e não-modificáveis estão envolvidos no surgimento do AVC, como o sexo, a idade, a hipercolesterolemia, o tabagismo, o diabetes, a obesidade. Recentemente, a doença do novo coronavírus (COVID-19) apresentou um risco aumentado para a trombose vascular e consequentemente, para o incremento dos casos de infarto agudo do miocárdio (IAM) e o AVC. **Objetivo:** Investigar o perfil epidemiológico dos pacientes com AVC associado a COVID-19 na Serra Catarinense. **Metodologia:** Ocorrerá através de um estudo retrospectivo, transversal de caráter observacional realizado pela análise de prontuários em um centro de referência da Serra Catarinense entre janeiro de 2019 à dezembro de 2022. As análises estatísticas qualitativas e quantitativas serão investigadas através dos programas Statistica 2.0 e StatSoft respectivamente, para a construção dos gráficos serão utilizados o programa GraphPad Prisma 5.0. **Resultados esperados:** Está pesquisa pretende definir o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pelo AVC e a sua associação com a COVID-19 afim de melhor compreender os fatores de risco na região, bem como, contribuir com o entendimento à cerca do possível impacto do coronavírus no surgimento da doença.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Perfil epidemiológico, Comorbidade, Doença pelo Novo Coronavírus.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA DE NANOEMULSÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO

Yasmin Schmitt[1], Lysa Ribeiro da Silva[1], Dione Glauco Batista[2], Michael Ramos Nunes[3], Anelise Viapiana Masiero[2], Cleonice Gonçalves da Rosa[2]

[1]Curso de Biomedicina - Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC - Lages / SC - Brasil.

[2]Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde - Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC - Lages / SC - Brasil.

[3]Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC- Lages / SC - Brasil.

RESUMO

Introdução: Os óleos essenciais são produtos voláteis extraídos das folhas, cascas e frutos de plantas aromáticas. O óleo essencial de eucalipto apresenta propriedades antimicrobianas, antioxidantes e anti-inflamatórias. Este óleo apresenta volatilidade e instabilidade química quando submetidos a diferentes condições de temperatura, luz e oxigênio. Uma alternativa para melhorar essa instabilidade são as nanoemulsões. As nanoemulsões são utilizadas como veículos de óleos essenciais, pela realização do transporte de substâncias hidrofílicas e lipofílicas na mesma formulação. **Objetivo:** Desenvolver nanoemulsões de óleo essencial de eucalipto de duas espécies: *E. globulus* e *E. citriodora*, denominadas de NanoE-Globulus e NanoE-Citriodora. **Metodologia**: Caracterizar físico-quimicamente quanto o tamanho médio das gotículas, índice de polidispersão (IP) e potencial zeta. **Resultados:** As nanoemulsões apresentaram tamanho médio de partícula de 117,2 nm ± 0,9 e 168,8 nm ±1,2, IP de 0,214 ± 0,03 e 0,214 ± 0,03, e potencial zeta de -19,2 mV ± 0,5 e -33,8 mV ±1,2, respectivamente para NanoE-Globulus e NanoE-Citriodora. Valores reduzidos de diâmetro das gotículas, em torno de 150 nm são fundamentais para a absorção e distribuição *in vivo* das suspensões. Resultados de IP abaixo de 0,3 revelam uma distribuição estreita de tamanho, e uma boa homogeneidade da nanoemulsão. Resultados de potencial zeta maiores do que ± 30 mV indicam gotículas carregadas, proporcionando dispersões estáveis devido à repulsão eletrostática imposta pelas cargas. **Conclusão:** A nanoemulsão de óleo essencial de eucalipto é uma estratégia promissora para melhorar a biodisponibilidade e eficácia terapêutica desse composto.

Palavras-chave: Nanotecnologia, Óleo essencial, Antimicrobiana.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NANOPARTICULADO: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

Vanessa Oselame Guanabara, Anelise Viapiana Masiero, Cleonice Gonçalves da Rosa
Universidade do Planalto Catarinense - Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde – PPGAS.

RESUMO

No tratamento endodôntico a medicação intracanal comumente utilizada é o hidróxido de cálcio, pelo poder antimicrobiano, alcalinização do meio e a propriedade de estimular condições favoráveis ao reparo tecidual. A nanotecnologia tem sido utilizada na Odontologia em diversas áreas, tendo como uma das propriedades, o poder de chegar em áreas de difícil acesso. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é avaliar a viabilidade de uso do hidróxido de cálcio nanoparticulado como uma alternativa de medicação intracanal no tratamento endodôntico. Inicialmente será realizado a síntese e caracterização físico-química do hidróxido de cálcio nanoparticulado e posteriormente será realizado as avaliações antimicrobianas *in vitro* do hidróxido de cálcio nanoparticulado contra os patógenos endodônticos. Espera-se como estudo que o hidróxido de cálcio nanoparticulado demostre maior eficácia antimicrobiana, além de melhorar o alcance de profundidade de penetração nos túbulos dentinários, menor efeito sobre a microdureza da dentina e biodisponibilidade frente a fibroblastos, podendo no futuro ser empregado como coadjuvante no tratamento das infecções endodônticas com resultados promissores.

Palavras-chave: Endodontia, Infecção resistente, Hidróxido de cálcio.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

A ATUAÇÃO DO SUS SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Marianna Schlichting[1], Cecília Teló Marin[1], Andreia Biolchi Mayer[1], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1]Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A População em Situação de Rua (PSR), apresenta agravos à saúde física e mental e está exposta a condições que implicam em vulnerabilidades, mortalidade prematura, dificuldade de acesso a serviços de saúde e que requerem uma atenção especializada. **Objetivo:** Mapear a literatura em relação a atuação do SUS sobre a saúde da PSR no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo que seguiu os critérios do Instituto Joanna Briggs, examinando sistematicamente nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs, Google Scholar, Open Grey e Scopus. Empregaram-se descritores “homeless person”, “primary health care” e “health service accessibility". Foram selecionados artigos em inglês, português e espanhol. Dois revisores independentes analisaram e selecionaram os artigos que inicialmente resultaram em 1042 artigos, sendo retirados os duplicados totalizando 903. Após as exclusões por título, ficaram 157 artigos, os quais foram analisados o resumo, reduzindo para 41 que serão lidos na íntegra para a análise e construção do artigo. **Resultados esperados:** Conforme as buscas realizadas perceberam-se a necessidade de um olhar atento para os cuidados prestados a esses indivíduos e a necessidade do desenvolvimento de estudos que verifiquem as condições das equipes de consultório na rua. Além disso a possível criação de outros programas que possam ser aplicados para ampliar o atendimento e o cuidado com esta população, e que recomendem outras soluções para os problemas identificados nesta pesquisa. **Conclusão:** Verificou-se que há poucos estudos relacionados a esta temática no Brasil, com o intuito de promover a saúde por meio da atenção primária para PSR.

Palavras-chave: Pessoas em situação de rua, Sistema Único de Saúde, Acesso a Serviços de Saúde, Atenção Primária.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO SEXUAL DE ACADÊMICAS E DE FUNCIONÁRIAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Carla Werka[1], Ana Flávia Della Giustina[1], Natalia Veronez da Cunha[1], Sabrina Oliveira Goulart[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A sexualidade feminina na atualidade continua sendo um tabu dentro da sociedade. Muitas mulheres não reconhecem disfunções sexuais por falta de informação e conhecimento do próprio corpo, sendo caracterizada por desordens na resposta sexual feminina, como algum distúrbio nos domínios de desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. Distúrbios esses que podem estar ligados a fatores psicológicos, hormonais ou físicos, impactando diretamente em uma vida sexual agradável e sua qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a função sexual feminina de acadêmicas do curso de fisioterapia e funcionárias de uma Instituição de Ensino Superior. **Método:** Participarão da pesquisa acadêmicas do curso de fisioterapia e funcionárias da Universidade do Planalto Catarinense. Serão incluídas no estudo mulheres cisgênero sexualmente ativas, acima de 18 anos de idade, que estejam em idade reprodutiva, que tenham tido pelo menos uma relação sexual nos últimos 30 dias e que aceitarem participar da pesquisa a partir de um convite digital e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão utilizados dois questionários online autoaplicáveis: o perfil sociodemográfico, clínico e estilo de vida para caracterizar a população de estudo, e o *Female Sexual Function Index* (FSFI), uma escala utilizada para avaliar a função sexual em mulheres. A coleta de dados será realizada por meio do envio do link para acessar e responder os questionários no formato digital, utilizando a plataforma *Google Forms*. **Resultados esperados**: Espera-se que com os dados dessa pesquisa seja possível avaliar a função sexual feminina e a partir dos resultados seja possível formular intervenções e planejamentos futuros.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Epidemiologia, Sexualidade.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS

Jones Balzan[1], Hiago Waltrick Muniz[1], Vanessa Valgas dos Santos[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: Diferentes fatores de risco modificáveis e não modificáveis parecem estar associados com declínio cognitivo e demência em idosos. **Objetivo:** A pesquisa visou investigar predominância de diferentes fatores de risco para demência em idosos do município de Lages. **Método:** A pesquisa de caráter exploratório e transversal foi realizada na UBS Promorar, no município de Lages - SC, onde participaram da investigação 100 idosos que foram submetidos a questionamento sociodemográficos, envolvendo também a presença de comorbidades e estilo de vida. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com CAAE 50247021.9.0000.5368. **Principais resultados:** Os resultados revelam uma predominância do sexo feminino, com 64% dos participantes. No quesito racial, 69% se identificaram como brancos, 24% pardos e 7% negros. Quanto a escolaridade, 67,3% indicaram possuir ensino fundamental primário, seguido por fundamental secundário com 18,6% 5,1% ensino médio e 2% ensino superior. Dentre os avaliados, 60% eram fumantes ativos ou ex-fumantes. 62% referiram o consumo de álcool pelo menos uma vez na semana. Visto a exposição a agentes químicos, 24,8% já tiveram contato a curto ou longo. E, quanto à presença de doenças crônicas, hipertensão arterial sistêmica foi a mais prevalente (73,5%), seguida por diabetes mellitus (35,3%) e dislipidemia (24%). No contexto econômico, 81,2% referiram receber de um a dois salários mínimos de renda mensal. Quanto à realização de atividade física, 64% negaram. **Conclusão:** Concluiu-se, por fim, que na população avaliada há uma prevalência acentuada de diferentes fatores de risco para demência, com destaque para fatores modificáveis.

Palavras-chave: Declínio cognitivo, Estilo de vida, Perfil sociodemográfico.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

Sara Floriani[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é umas das infecções respiratórias mais comuns nos primeiros anos de vida que compromete os bronquíolos e apresenta características únicas de epidemiologia, diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Avaliar, por meio de uma revisão bibliográfica, os estudos disponíveis sobre a BVA. **Metodologia:** Revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2022. **Discussão:** Os estudos sobre a BVA traçam suas principais características, sendo a causa mais comum de infecção respiratória na faixa etária até 2 anos, com pico de incidência entre 2 e 6 meses, e uma doença sazonal, que geralmente apresenta curso benigno. Seu principal agente etiológico é o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Sua fisiopatologia é caracterizada por inflamação extensa, edema das vias aéreas e aumento da produção de muco. Os sintomas iniciam na via aérea superior, congestão nasal e coriza, e evoluem com taquipneia, desconforto respiratório, podendo ou não apresentar ruídos adventícios. Seu diagnóstico é predominantemente clínico. O tratamento da BVA é de suporte, com hidratação, nutrição, oxigenioterapia, solução hipertônica, e na terapia medicamentosa, há controversas sobre o uso de broncodilatadores, corticosteroides, antibióticos e antivirais. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram como tratamento eficaz o suporte clínico enquanto há falta de evidencias para o tratamento medicamentoso. **Conclusão:** O maior conhecimento sobre a BVA mostrou-se de extrema importância devido a inexistência de um consenso sobre as formas de tratamento, sendo comum em seu manejo clínico o uso de terapias farmacológicas com falta de evidências cientificas e uso indiscriminado de antibioticoterapia.

Palavras-chave: Bronquiolite Viral Aguda (BVA), Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

CADASIL: UMA REVISÃO DAS APRESENTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO

Paloma Schürmann Ribeiro[1], Katherine Dal Pizzol Cislaghi[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A arteriopatia autossômica cerebral com infartos subcorticais e leucoencefalopatia (CADASIL) é uma doença hereditária de gene dominante que acomete pequenos vasos devido a mutações no gene NOTCH3 do cromossomo 19. **Objetivo:** Entender as apresentações clínicas mais frequentes e elucidar as formas de diagnóstico do CADASIL. **Metodologia:** As bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed apresentaram artigos datados dos anos 2017 – 2021 que identificam as principais características clínicas, diagnóstico e patogênese da doença. **Resultados:** Este trabalho de revisão conta com seis referenciais. Nestes, o CADASIL aparece como uma doença de caráter declinante, cujas manifestações clínicas típicas incluem enxaqueca com aura, comprometimento cognitivo, derrames prévios, distúrbios de humor e ataques isquêmicos transitórios (TIA). Os primeiros sintomas são enxaquecas periódicas a partir dos trinta anos. Eventos isquêmicos e derrames são relatados em aproximadamente 85% dos pacientes sintomáticos da doença, comprometendo movimentação, cognição, alteração de marcha, incontinência urinária e paralisia pseudobulbar. Os distúrbios psiquiátricos mais comumente observados são apatia e depressão. Apesar do padrão-ouro diagnóstico ser a análise genética do NOTCH3, a sintomatologia clínica associada a exames de imagem como Ressonância Magnética Cerebral (RMC), confirmam o diagnóstico. Nela os achados mais frequentes são as hiperdensidades de matéria branca devido ao aumento dos espaços perivasculares dilatados e degeneração de mielina. **Conclusão:** Apesar de haver mais de 40 anos de pesquisa sobre a doença, seu mecanismo ainda é pouco compreendido pela medicina. Verificou-se que as apresentações clínicas variam entre pacientes, porém, alguns sintomas são característicos, como enxaqueca com aura, TIA e declínio cognitivo.

Palavras-chave: CADASIL, Neurologia, Técnicas de diagnóstico neurológico.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

GRUPO DE REABILITAÇÃO PÓS-COVID-19 NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniela Costa Machado[1], Bruno Camargo Souza[1], Ariane Aparecida Neves Valdrigues[1], Priscila Schneider[1], Vinicius Santos Silva[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: diante da atual conjuntura imposta pela Covid-19, a deliberação nº 274/CIB/2021 foi elaborada com o intuito de assistir às pessoas com sequelas de moderadas a graves da Covid-19. Dessa forma, instituiu-se o Serviço de Reabilitação Física e Funcional Pós-Covid-19 - SER em Lages, localizado na Universidade do Planalto Catarinense. Nele há, além do atendimento individual, o grupal, no qual se destaca o grupo Estimula SER, com foco nas queixas cognitivas apresentadas pelos pacientes. **Objetivo:** desenvolver melhor percepção sobre dificuldades e estimular atenção, memória e funções executivas. **Método:** os encontros ocorrem uma vez por semana, com duração de 1h30min. As atividades são voltadas à psicoeducação e práticas recreativas de estimulação. Participam do grupo pacientes em reabilitação avaliados pela equipe, e encaminhados para o mesmo a partir do Plano Terapêutico Singular. **Resultados:** as atividades do grupo iniciaram em 15/03/2023, e até o momento, foram realizados 5 encontros de 10 que foram previstos, sendo os 4 primeiros sobre atenção/ansiedade; 3 sobre funções executivas; e 3 sobre memória. Já observou-se significativa melhora de aspectos relacionados à compreensão das limitações e possibilidades, além de postura mais ativa, voltada ao autocuidado e redução dos déficits cognitivos. **Conclusão:** os esquecimentos frequentes, a falta de concentração e dificuldades em planejamento e execução de tarefas também relacionados a quadros de ansiedade e humor e outros transtornos mentais e/ou sofrimento emocional anteriores a Covid estão em foco, e o grupo tem possibilitado tanto maior compreensão desses processos, quanto redução da ansiedade vivenciada pelos participantes.

Palavras-chave: SER, Reabilitação, Pós COVID-19.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PATOLOGIAS ATENDIDAS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO CARDÍACA

Verônica Junckes Da Silva[1], Tarso Waltrick[1], Kaius Munhoz De Paula[1], Natalia Veronez da Cunha[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

As doenças cardiovasculares ocupam o primeiro lugar na lista de morbidades que acometem as pessoas no Brasil. Afetam o coração e os vasos sanguíneos, associadas ou não a outras patologias, diminuem a capacidade funcional do indivíduo, a qualidade de vida e aumentam a mortalidade. A reabilitação cardíaca consiste em uma série de exercícios físicos supervisionados somados a medidas educacionais para promover qualidade de vida, bem-estar e controle de fatores de risco de doenças cardiopulmonares. Esta pesquisa teve como objetivo descrever quais patologias foram atendidas em um mês num centro de reabilitação cardíaca. Para isso, foram coletados dados (sexo e patologias) do prontuário de todos os pacientes que frequentaram o Programa de Reabilitação Cardíaca (PRC) de uma clínica do município de Lages, no mês de outubro de 2022. Um total de 78 prontuários foram analisados, sendo a maioria de pacientes do sexo masculino (60%). Dentre as patologias, observou-se 52 diagnósticos de hipertensão arterial (35% feminino; 65% masculino), 47 de doença arterial coronariana (23% feminino; 77% masculino), 12 de insuficiência cardíaca (25% feminino; 75% masculino), dois (02) de cardiopatia valvar (50% feminino, 50% masculino), 29 de diabetes mellitus (38% feminino, 62% masculino), seis (06) de doença pulmonar obstrutiva crônica (33% feminino, 67% masculino), quatro (04) arritmias (25% feminino, 75% masculino) e 13 Pós-covid (69% feminino, 31% masculino). Conclui-se que os pacientes atendidos no PRC apresentam mais de um diagnóstico, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Estilo de vida, Fisioterapia.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

REABILITAÇÃO VESTIBULAR: EFEITO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM VERTIGEM

Caroline Ramos Bulzing Favetti[1], Natalia Veronez da Cunha[1], Cleonice Gonçalves da Rosa[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Vertigem é a perda de equilíbrio causada por dificuldade de orientação espacial e percepção do movimento. A abordagem para o tratamento para os distúrbios vestibulares, além da medicação antivertinosa, é recomendado a reabilitação vestibular. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da reabilitação vestibular na QV de pacientes com vertigem. Foi realizado um estudo retrospectivo e observacional, onde foram analisados 110 prontuários eletrônicos de pacientes com sintomas de vertigem e tontura que foram atendidos em uma clínica de fisioterapia da Serra Catarinense entre os meses de julho de 2020 a junho de 2022. Foram coletados dos prontuários dados do perfil sociodemográfico, e a classificação das alterações vestibulares. Para avaliar o efeito da reabilitação vestibular nos pacientes, foram coletados os dados de QV através do Questionário *Dizziness Handicap Inventory* (DHI) antes e após a reabilitação. Observou-se, entre os prontuários avaliados a vertigem postural paroxística benigna (VPPB) como a mais prevalente, presente na maioria em mulheres (76,4%), com idade média de 60 ± 13 anos. A reabilitação vestibular reduziu de forma significativa ($p<0,05$) os aspectos avaliados pelo DHI (aspectos físicos, funcionais e emocionais) e o escore total de prejuízo global do paciente, demonstrando o efeito positivo da reabilitação vestibular na QV dos indivíduos. Com este estudo, conclui-se que a reabilitação fisioterapêutica apresentou melhora da QV dos pacientes e que uma abordagem multidisciplinar pode ser necessária para melhorar o estilo de vida dos pacientes com vertigem, com consequente melhora da QV.

Palavras-chave: Fatores de risco, Disfunção vestibular, Sono, Estilo de vida.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

RELAÇÃO ENTRE A DIETA, O MICROBIOMA GASTROINTESTINAL E OS TRANSTORNOS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Ana Luiza Ramazotti Alves[1], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: Pesquisas recentes sugerem que a composição do microbioma gastrointestinal está ligada à saúde mental. A dieta desempenha um papel crucial na modelagem da microbiota e pode ser importante na prevenção e tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão. **Objetivo:** Analisar a literatura internacional sobre a relação da dieta com o microbioma gastrointestinal e os transtornos de ansiedade e depressão em homens e mulheres maiores de 18 anos. **Método:** Foi desenvolvida uma revisão de escopo seguindo os critérios do Instituto Joanna Briggs, examinando sistematicamente seis bases de dados em busca de artigos em inglês, espanhol e português que abordassem a relação entre dieta, microbioma gastrointestinal e depressão e ansiedade em adultos maiores de 18 anos. Empregaram-se os descritores em inglês "Gastrointestinal Microbiome", "Depression", "Depressive Disorder", "Anxiety Disorders", "Anxiety" e "Diet, Food, and Nutrition", resultando em 262 citações iniciais. Serão aplicados os critérios de inclusão e exclusão para seleção do corpus de artigo para análise e construção da revisão. **Resultados esperados:** Incluem compreender as evidências disponíveis na literatura e identificar as principais lacunas de conhecimento nessa temática e as possíveis aplicações dos conhecimentos sintetizados para a abordagem clínica. **Conclusão:** A revisão de escopo é uma ferramenta relevante para a organização e síntese de resultados da literatura para temas da saúde. Conforme as buscas realizadas e os primeiros passos da seleção percebeu-se que a relação entre o microbioma gastrointestinal na regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e o efeito do eixo-intestino-cérebro sob as doenças mentais são assuntos recorrente na literatura sobre o tema.

Palavras-chave: Dieta, Microbioma gastrointestinal, Depressão, Ansiedade, Revisão de Escopo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Carlos Eduardo Seganfredo Camargo[1], Vinicius Marques[1], Andreia Biolchi Mayer[1], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A população em situação de rua é acometida por diversas vulnerabilidades, dentre elas os problemas de saúde mental. Em 2022, no Brasil, essa população cresceu 38% em relação a 2019, estimando-se 281 mil pessoas. Percebe-se que a temática do suicídio é relevante nesse grupo, pelas suas condições materiais e psíquicas, todavia são escassos os estudos que sintetizam as evidências científicas já publicadas na literatura. **Objetivo:** analisar os conhecimentos produzidos na literatura internacional acerca do suicídio entre a população em situação de rua. **Método:** foi realizada uma revisão de escopo em que se examinou sete bases de dados. Utilizou-se os descritores: "Mental health", "Suicide", "Homeless persons", "Homeless youth". As buscas resultaram em 552 artigos totais que estão sendo selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão para posterior análise. **Resultados:** como resultados parciais, percebeu-se que o número de suicídios na população em situação de rua vem aumentando conforme os anos, principalmente devido a fatores como a exclusão social, falta de interação entre as pessoas com este grupo populacional, uso abusivo de drogas e/ou similares e principalmente problemas psicológicos graves. Outrossim, a falta de políticas públicas efetivas também é apontada como agravante para essas situações. **Conclusão:** Considera-se que a falta de conhecimentos sobre a quantidade de pessoas em situação de rua e de suas condições de saúde mental dificultam a realização dos estudos. Ademais, verificou-se que os trabalhos realizados falam de contextos específicos e são pouco efetivos para explicar o fenômeno e embasar ações para diminuição dos suicídios nesse grupo populacional.

Palavras-chave: Mental health, Suicide, Homeless persons.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

UMA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO SER: 1º SEMESTRE DE FUNCIONAMENTO

Janaina Malta de Albuquerque Rabelo de Matos Silva[1], Elusa Camargo[1], Ana Paula Melo Correa[1], Igor Kich Eberle[1], Jheniffer Janice Padilha[1], Bruno Camargo Souza[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) colocou o Brasil e o mundo diante de um grande desafio de saúde pública. Esse tem sido, provavelmente, um dos períodos mais difíceis enfrentados por profissionais e gestores de saúde nas últimas décadas. **Método:** Entre os desafios está o manejo das condições pós-covid, definidas como manifestações clínicas novas, recorrentes ou persistentes presentes após a infecção aguda pelo SARS-CoV-2, quando estas não são atribuídas a outras causas. As condições pós-covid podem manifestar-se de diferentes maneiras e dependem da extensão e gravidade da infecção, dos órgãos afetados e dos cuidados tomados durante a fase aguda da doença. **Principais resultados:** Neste cenário, o Departamento de Promoção da Saúde (Depros/Saps/MS) instituiu, por meio da Portaria GM/MS n.º 377, de 22 de fevereiro de 2022, incentivo financeiro federal de custeio destinado aos municípios e ao Distrito Federal, em caráter excepcional e temporário, para apoiar as ações das equipes e os serviços de Atenção Primária à Saúde ,voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid, no contexto da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente do Sars-CoV-2. Como conclusão, apresentam-se os números de atendimentos e sua contribuição para o cenário nacional e Catarinense.

Palavras-chave: SER, UNIPLAC, Reabilitação física e funcional.

EIXO III: Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais do VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

OCORRÊNCIA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E CONVENCIONAL DE MILHO E SOJA

Cirio Parizotto[1], Rodolfo Vargas Castilhos[1], Cristiano Nunes Nesi[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

A agricultura brasileira somente será competitiva globalmente com a utilização de tecnologias sustentáveis em consonância com as exigências dos consumidores. Este trabalho objetivou realizar o levantamento de plantas espontâneas em cultivos de milho e soja em semeadura direta, nos sistemas sustentável e convencional. A pesquisa foi realizada nos anos agrícolas de 2018 a 2021, em uma área de 17,11 ha dividida em quatro talhões (T): T 1 - sustentável com 5,25 ha; T 2 - convencional com 4,85 ha; T 3 - convencional com 3,88 ha; T 4 - sustentável com 3,13 ha, em sistema de rotação. Nos talhões sustentáveis foram semeados os adubos verdes aveia, centeio, nabo forrageiro e ervilha forrageira e no convencional a área em pousio no inverno. Em cada talhão foram georreferenciados 10 pontos para a coleta de amostras das plantas espontâneas e para determinar o rendimento das culturas. Foi usado um quadrado de metal de 0,5 x 0,5 m em cada ponto, lançado aleatoriamente. A amostragem das plantas espontâneas foi realizada na pré e pós-emergência das culturas. Os parâmetros avaliados foram frequência, densidade e abundância. O incremento de resíduos vegetais nos talhões sustentáveis reduziu a frequência de nabiça, a densidade de buva e erva estrela e a abundância de buva. Entretanto, centeio e aveia tiveram maior frequência, densidade e abundância no sistema sustentável devido à ressemeadura. O rendimento do milho convencional foi superior em 2020 e a soja sustentável foi superior em 2018. Nos demais anos os resultados foram semelhantes nos dois sistemas de produção.

Palavras-Chave: *Zea mays*, *Glycine max*, Adubos Verdes.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

NATURAL FARMING SYSTEM: A MORE SUSTAINABLE APPROACH FOR FAMILY FARMS RICE SYSTEMS IN SANTA CATARINA, BRAZIL

Rovier Verdi[1], Claudio Tony Cordoba Correoso[1], Francis Rayns[2], Julia Wright[2], Mari Ines Carissimi Boff[1], Pedro Boff[3]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Coventry University (CU)

[3] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Rice cropping presents sustainability challenges due to adverse effects such as land degradation, pest resistance, and pollution, which were brought on by the Green Revolution. Natural Farming (NF) emphasizes sustainable farming practices that rely on natural processes, reducing the need for human intervention and artificial inputs, resulting in a farming system with minimal environmental impact. This study aimed to investigate the sustainability of NF system on family farms in Santa Catarina State, Brazil, by comparing it with other rice systems in the region. Economic analysis and Synthesis in Emergy were used to assess four rice systems: High Yield Conventional (HYC) system, Farmer Conventional (FC) system, Farmer Organic (FO) system, and Natural Farming (NF) system. The NF system performed the best on most of the emergy indicators assessed, indicating its greater sustainability potential. The NF system also generated the highest net profit of $1188.87, which was $40.25, $49.65, and $76.19 more profitable than the HYC, FC, and FO systems, respectively. Therefore, the findings suggest that the NF system holds significant potential as an agroecological approach to sustainable rice production in Santa Catarina, Brazil. Furthermore, these findings could guide policymakers and farmers in adopting more sustainable practices that can help mitigate the adverse impacts of rice farming on the environment and society. By promoting the use of agroecological approaches such as the NF system, rice farming can be more sustainable in the long term while supporting farmers' economic viability.

Palavras-Chave: Agroecology, Natural Agriculture, Masanobu Fukuoka, Emergy, Organic, Sustainability.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PANORAMA COMPARATIVO DOS AVISOS FITOSSANITÁRIOS NO TOMATEIRO NAS SAFRAS 2021/22 E 2022/23 EM CAÇADOR

Guilherme Mallmann[1], Fernando Pereira Monteiro[1], Janice Valmorbida[1], Anderson Fernando Wamser[1], Juracy Caldeira Lins Júnior[1], Anderson Luiz Feltrim[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Objetivou-se neste trabalho monitorar e quantificar os avisos fitossanitários para as principais doenças fúngicas do tomateiro nas safras 2021/22 e 2022/23 em Caçador-SC. Os modelos de previsão de requeima, pinta preta e septoriose foram validados na EPAGRI – Estação Experimental de Caçador. O sistema de alerta da requeima são modelos de Wallin (1962) e MacHardy (1979) modificados e adaptados por Becker (2005; 2011) para a região de Caçador-SC. Para os sistemas de alerta de septoriose e pinta preta utilizou-se uma adaptação do modelo Tom-Cast (Pitblado, 1992). Na safra 2021/22, entre 11 de outubro de 2021 e 30 de abril de 2022, foram registrados na plataforma Agroconnect da EPAGRI/Ciram, 29 avisos de condições climáticas favoráveis para requeima, 9 avisos para pinta preta e 12 para septoriose. Em contrapartida, na safra 2022/23 no período de 11 de outubro de 2022 a 10 de abril de 2023 foram registrados 33 avisos para requeima, 9 para pinta preta e 12 avisos para septoriose. Para a requeima em ambas as safras não houve redução de pulverizações para os produtores que utilizaram os sistemas de alerta quando comparado ao método de pulverização por calendário, com uma pulverização semanal. No entanto, para pinta preta e septoriose na safra 2021/22 houve redução de 69 e 59%, respectivamente. Na safra 2022/23 houve redução de 66% nas pulverizações de pinta preta e 56% para septoriose. O indicativo do momento de aplicação de fungicidas auxilia no manejo mais preciso das doenças, reduzindo assim o custo com a compra e aplicação dos defensivos.

Palavras-chave: Modelos de previsão, Variáveis climáticas, Patógenos.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

MANEJO DA FERTIRRIGAÇÃO E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA SOLUÇÃO NUTRITIVA AFETA A PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO TIPO "GRAPE"

Anderson Fernando Wamser[1], Janice Valmorbida[1], Anderson Luiz Feltrim[1], Leandro Hahn[1], Fernando Pereira Monteiro[1], Arthur Bernardes Cecílio Filho[2]

[1]Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)

RESUMO

Introdução: O manejo da fertirrigação pode afetar a produtividade de frutos de tomateiro tipo "grape". **Objetivo**: Avaliar manejos da fertirrigação e condutividades elétricas (CE) da solução nutritiva sobre a produtividade de frutos do tomateiro tipo "grape" cultivado em substrato. **Método**: O experimento foi realizado em cultivo protegido, na safra 2022/23, em Caçador, SC. Os tratamentos consistiram na combinação de dois manejos da fertirrigação: 1) fertirrigação programada em temporizador eletrônico e 2) fertirrigação conforme controlador autônomo de irrigação MRI baseado em sensores de umidade do substrato Irrigás®; e cinco CE da solução nutritiva completa: 1,2; 1,7; 2,2; 2,7 e 3,2 dS/m. A parcela correspondeu a oito vasos de 8 L de capacidade preenchidos com substrato Maxifértil®, sendo cultivado uma planta do híbrido Scooby (Feltrin Sementes) por vaso. Foram avaliadas a produção e a massa média de frutos comerciais, além da porcentagem de frutos com podridão estilar. **Principais resultados**: Houve diferenças significativas para todas as variáveis, ajustando-se equações quadráticas para os dados obtidos. A maior produção comercial (4,1 kg/planta) foi obtida com a CE de 1,2 dS/m e com o manejo autônomo da fertirrigação baseado nos sensores Irrigás®. A maior porcentagem de frutos com podridão estilar (6,5%) foi observada na maior CE (3,2 dS/m) usando o manejo da fertirrigação por temporizador. A maior massa média de frutos comerciais (16g) foi observada na menor CE (1,2 dS/m). **Conclusão**: A CE de 1,2 dS/m na solução nutritiva fertirrigada conforme manejo do MRI/Irrigás® promove maior produtividade de frutos do tomateiro tipo "grape".

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, Sensores, Cultivo sem solo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

MANEJO DA FERTIRRIGAÇÃO E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA DA SOLUÇÃO NUTRITIVA NA QUALIDADE DE FRUTOS DE TOMATE "GRAPE"

Anderson Fernando Wamser[1], Janice Valmorbida[1], Anderson Luiz Feltrim[1], Luiz Carlos Argenta[1], Juracy Caldeira Lins Junior[1], Guilherme Mallmann[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: O manejo da fertirrigação pode afetar a qualidade de frutos de tomateiro tipo "grape". **Objetivo**: Avaliar manejos da fertirrigação e condutividades elétricas (CE) da solução nutritiva sobre a qualidade de frutos do tomateiro tipo "grape" cultivado em substrato. **Método**: O experimento foi realizado em cultivo protegido, na safra 2022/23, em Caçador, SC. Os tratamentos consistiram na combinação de dois manejos da fertirrigação: 1) fertirrigação programada em temporizador eletrônico e 2) fertirrigação conforme controlador autônomo de irrigação MRI baseado em sensores de umidade do substrato Irrigás®; e cinco CE da solução nutritiva completa: 1,2; 1,7; 2,2; 2,7 e 3,2 dS/m. A parcela correspondeu a oito vasos de 8 L de capacidade preenchidos com substrato Maxifértil®, sendo cultivado uma planta do híbrido Scooby (Feltrin Sementes) por vaso. Adotou-se a tensão de 5 kPa como limite para o início da fertirrigação nos tratamentos manejados pelo MRI/Irrigás®. Foram avaliados o teor de sólidos solúveis (SS), a acidez titulável (AT), a relação AT/SS e a firmeza de frutos comerciais. **Principais resultados**: Não houve efeito tanto do manejo da fertirrigação como da CE sobre a firmeza de fruto e a relação AT/SS. Também não houve efeito dos manejos da fertirrigação sobre o SS e a AT. Os SS e a AT aumentaram com o aumento da CE, independentemente do manejo da fertirrigação, sendo o maior SS (9,2ºBrix) e a maior AT (2,5%) obtidos na maior CE (3,2 dS/m). **Conclusão**: Os SS e a AT do tomate tipo "grape" são afetados pela CE da solução nutritiva fertirrigada.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, Sensores, Cultivo sem solo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

TROCAS GASOSAS DE PLANTAS DE FIGUEIRA SUBMETIDAS A TRATAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Amanda do Prado Mattos[1], Thais Carla Dal Bello[1], Sandra Denise Camargo Mendes[2], Mari Ines Carissimi Boff[1], Pedro Boff[3]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[3]Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Objetivo: avaliar o efeito da aplicação de preparados homeopáticos nas trocas gasosas figueiras das cultivares Roxo de Valinhos e Branco Rosa. **Método:** o experimento foi realizado em casa de vegetação na Estação Experimental da EPAGRI/Lages. As pulverizações dos tratamentos *Thuya occidentalis*, *Belladonna*, bioterápico de folhas-de-figueira em 30CH e água destilada foram semanais, iniciando 30 dias após o transplantio, totalizando 5 aplicações. Foram realizadas avaliações das 8h às 13h aos 5, 15, 30 e 50 dias após a primeira aplicação dos tratamentos em folhas expandidas do terço médio da planta. As leituras foram realizadas utilizando IRGA com sistema aberto de fotossíntese com analisador de CO2 e vapor d'água por radiação infravermelha. As variáveis analisadas foram: taxa de assimilação de CO2, taxa de transpiração, condutância estomática e concentração interna de CO2 na folha. O delineamento foi de blocos casualizados, em parcelas subdivididas com 5 repetições. **Resultados:** os dados foram analisados no software R e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Após aplicações cumulativas, as homeopatias de *Thuya* e *Belladonna* aumentaram a taxa de assimilação de CO2 na cultivar Roxo de Valinhos. *Belladonna* proporcionou maior evapotranspiração, concentração de carbono interno e eficiência instantânea de carboxilação aos 15 dias. Observou-se que o efeito nas trocas gasosas se evidencia a partir da 3ª aplicação, principalmente nas plantas tratadas com *Belladona*. **Conclusão:** a cultivar Roxo de Valinhos apresentou maior resposta à ação dos preparados. Os preparados homeopáticos influenciaram nas características de trocas gasosas de plantas de figueira.

Palavras-chave: Altas diluições dinamizadas, Metabolismo primário, *Ficus carica*.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

USO DE MÉTODOS HOMEOPÁTICOS NO CONTROLE DE PARASITOSES DE OVINOS

Vilmar Francisco Zardo[1], Maicon Gaissler Lorena Pinto[1], Vanessa Ruiz Favaro[1]

[1]Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Perdas por verminose ocorrem devido aos sintomas característicos como diarreia, anemia, hemorragia e fraqueza. O uso de medicamentos homeopático pode ser alternativo ao uso de vermífugos, na recuperação da saúde e na redução de resistência a anti-helmínticos. O presente estudo está sendo conduzido na EEL/EPAGRI, utilizando 21 crias ovinas em 3 tratamentos, duas épocas (inverno e verão). Os tratamentos utilizados são, produto químico (T1), produto homeopático comercial (T2) e T3 com medicamentos homeopáticos obtidos pela repertorização. A cada 28 dias se coletou fezes para contagem de Ovos Por Grama de fezes (OPG), sangue para o Hematócrito e pesagens individuais para o ganho médio diário (GMD-g/dia). Se avaliou os efeitos desses tratamentos no controle de parasitas, na higidez e no desempenho animal. Os resultados mostram que época do ano influenciou o GMD entre tratamentos. No inverno T3 (0,291Aa) foi semelhante T1(0,274Aab) e significativamente maior que T2 (0,224Ab). No verão o T2 (0,170Ba) e T3 (0,160Ba) foram maiores que T1(0,099Bb). Os valores do hematócrito não foram influenciados pelos tratamentos. Quanto ao OPG no inverno o T3 (4556Aa) foi significativamente maior que T2 (1854Bb) e T1 (1148Ab) e no verão T3 (7672Aa) e T2 (5212Aa) foram maiores que T1 (1216Ab). Não se observou efeito de altas cargas parasitárias no GMD e nem no hematócritos. Não podemos relacionar parasitismo com parasitose, animais em boas condições de saúde possuem capacidade imunológica de limitar parasitas a níveis aceitáveis e esse é um pressuposto da terapia homeopática.

Palavras-chave: Homeopatia, Parasitose ovina, Controle, Sanidade animal.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

QUALIDADE FÍSICA E QUÍMICA DO SOLO NA ÁREA PÓS-COLHEITA DE PINUS

Ana Carolina De Mattos e Ávila[1], Sandra Denise Camargo Mendes[2], Jackson Adriano Albuquerque[1], Marlise Nara Ciotta[2], João Frederico Mangrich dos Passos[2]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

A mudança de uso da terra de floresta de Pinus para pastagem é frequente e é necessário entender suas consequências para a qualidade do solo. O objetivo do estudo é avaliar diferentes manejos do solo pós-colheita de Pinus para monitorar seus efeitos na qualidade física e química. A área teve cultivo de pinus por 20 anos e, em maio de 2019, após a colheita teve os seguintes tratamentos implantados no delineamento em blocos ao acaso com nove repetições: VNaR - Regeneração da vegetação; FtCsRq - Festuca com calagem superficial e resíduo de floresta queimado; FtCsR - Festuca com calagem superficial e resíduo de floresta sobre o solo; FtCiR - Festuca com calagem incorporada e resíduo de floresta sobre o solo; e FtCiRq - Festuca com calagem incorporada e resíduo de floresta queimado. O solo foi coletado na camada 0-20cm para determinar 29 variáveis físicas e químicas. O dendrograma foi analisado no ambiente R para determinar como os tratamentos se agruparam. O VNar diferiu dos demais, enquanto o método de aplicação de calcário separou os demais tratamentos com calagem, pois num método o calcário é aplicado na superfície enquanto no outro é incorporado. A incorporação mobiliza o solo e promove mudanças significativas no mesmo. O manejo do resíduo das plantas não modificou os atributos dos solos.

Palavras-chave: Queima de resíduos, Calagem superficial, Manejo do solo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

USO DE TECNOLOGIA LiDAR PARA GERAR ATRIBUTOS FÍSICOS DE VEGETAÇÃO ARBÓREA

Cristina Pandolfo[1], Ana Lúcia Hanisch[1], Elisangela Benedet da Silva[1], Gabriel Berenhauser Leite[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Na última década, tem aumentado o enfoque das pesquisas científicas para avaliar o potencial dos sistemas de integração agropecuária (SAFs) para mitigar as emissões de N2O e CH4. O objetivo dessa pesquisa, é gerar métricas da vegetação para serem utilizados em modelos de estimativa de biomassa, utilizando a tecnologia LiDAR (*Light Detection and Ranging*) com o uso de um sensor remoto ativo a bordo de plataforma não tripulada. Uma das áreas monitoradas fica em Canoinhas/SC, e a aquisição de imagens RGB e pulsos para geração da nuvem de pontos foi feita pelo sensor Zenmuse L1 DJI acoplado a um vant DJI Matrice 300, planejado para voar a 80 metros de altitude. As imagens foram pré-processadas em laboratório nos softwares DJI Terra, ArcGis e R. O voo foi realizado em 24/11/2022. O processamento dos dados LiDAR foi realizado utilizando o software R, utilizado o pacote lidR. A nuvem de pontos em formato “las” foi inspecionada, filtrada e foi realizada classificação dos pontos de solo. Foram gerados os Modelos Digitais de Terreno (MDT) e Modelo Digital de Superfície (MDS). Foi realizada a normalização da nuvem de pontos e procedeu-se a geração do modelo digital da comunidade vegetal (CHM- *Canopy Height Model*). Na área amostral de 0,6ha os valores de Z variaram de 797,8 a 805,4m, enquanto o valor máximo de CHM alcançou 23,7m com mediana = 16,1m e terceiro quartil = 19,3m. Conclusão: É possível estimar a altura total de plantas pelo uso do LiDAR para aplicação em modelos de cubagem.

Palavras-chave: Biomassa, Drone, Carbono.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ESTUDOS DE HIDROFOBICIDADE DE FILMES DE METILCELULOSE

Sarah Cardoso[1], Gabriel Salvador[1], Gabriel Antônio Munaretto[1], Rosane Schenkel de Aquino[1], Ana Paula de Lima Veeck[1], Jaqueline Suave[1], Michael Ramos Nunes[1]

[1] Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages)

RESUMO

Os plásticos de base petroquímica apresentam uma lenta degradação no meio ambiente, gerando problemas ambientais em relação ao seu descarte. Uma das matérias-primas mais estudadas e promissoras para a produção de plásticos biodegradáveis é a celulose e seus derivados. Uma alternativa na melhoria das propriedades dos biopolímeros é a produção de filmes nanocompósitos. Nanocompósitos poliméricos são materiais onde a matriz polimérica é reforçada com uma pequena quantidade, geralmente abaixo de 5% em massa, de uma carga nanométrica. No presente trabalho foram elaborados filmes de metilcelulose com nanopartículas de zeína contendo própolis, visto que a incorporação de ingredientes biologicamente ativos, confere propriedades funcionais aos biopolímeros. Foi avaliada a hidrofobicidade dos filmes produzidos através da medida dos ângulos de contato usando água como solvente. Os resultados foram comparados com os filmes de metilcelulose pura, sem a adição das nanopartículas. Para os filmes com as nanopartículas de zeína contendo própolis foi obtido um ângulo de contato de 37,88 ± 5,20°. Para a amostra de filme de metilcelulose pura foi obtido um ângulo de contato de 51,82 ± 8,62°. Os resultados mostram uma diminuição na hidrofobicidade dos filmes com a incorporação das nanopartículas com própolis. Isto pode ser explicado pela afinidade da própolis com água, visto que o mesmo é uma mistura de vários compostos sendo vários polares.

Palavras-chave: Própolis, Encapsulação, Ângulo de contato.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

FORRAGEM DE BRACATINGA RESULTANTE DO PROCESSO DE DESRAMA DE BRACATINGAS CULTIVADAS

Tassio Rech[1], Leonardo do Amaral Pilar[2], Murilo Dalla Costa[1], Ângela Fonseca Rech[1], Áquila Schneider[1], Silmar Primieri[3]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[3] Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages)

RESUMO

A bracatinga é uma espécie nativa do Planalto Catarinense e utilizada como forrageira em países da América Central e na África. O presente trabalho é uma avaliação preliminar do potencial de produção de forragem resultante da desrama de plantas de bracatinga. As mudas foram implantadas em fevereiro de 2021, em um Cambissolo álico, em Lages, SC, em espaçamento de 1,0x1,5 m. Em setembro de 2022 foram retirados os ramos com inserção no tronco até 1,30 m do solo. Foram medidos os diâmetros a 1,3 m do solo (DAP), as alturas das plantas (H) e, após secagem em estufa a 60ºC, avaliadas as produções de matéria seca (MS) de ramos maiores que 5mm (ramos) e de folhas mais ramos finos (<5mm, forragem). As plantas apresentaram altura média de 3,26 m, portanto, a desrama representou a remoção dos ramos até 40% da altura das mesmas. O diâmetro médio foi de 21,8 mm e as produções de ramos e forragem foram, respectivamente, de 1,33 e 1,31 t/ha. A forte correlação entre DAP e H (r= 0,954, p=3,046e-16) indica uniformidade de conformação das plantas. As produções de MSforragem e MSramos não apresentaram distribuição normal pelo teste Shapiro-Wilk (W=0,7985, p=6,159e-05 e W=0,6345, p=1,978e-7, respectivamente), mas apresentaram forte concordância entre si pelo teste Kendall (tau=0,7641, p=3,139e-9). Apenas MSramos apresentou fraca concordância com H (tau=0,2636, p=0,042). Estes dados sugerem que a desrama também pode ser uma prática para a colheita de forragem de bracatinga, justificando mais estudos.

Palavras-chave: *Mimosa scabrella* Benth, Sistema de condução.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE NANOCÁPSULAS DE CURCUMINA

João Gabriel Magalhães da Silva[1], Cleonice Gonçalves da Rosa[1], Michelle Erckmann[1], Yasmin Schmitt[1], Anelise Viapiana Masiero[1], Michael Ramos Nunes[2]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

[2] Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages)

RESUMO

Introdução: A curcumina é um composto de coloração amarela, obtido a partir da extração da raiz da planta *Curcuma longa*, e possui propriedades antibacteriana, antifúngica, antioxidante e anticâncerigena. Os efeitos benéficos da curcumina, é devido a presença dos compostos bioativos, como: flavonoides e carotenoides. A eficácia da curcumina depende da sua preservação e biodisponibilidade, sendo este o principal obstáculo, pois estes compostos são suscetíveis à degradação, durante as condições adversas de pH, luz, temperatura e oxigênio. Uma alternativa para prolongar e preservar suas características intrínsecas é a encapsulação, ou seja, é o carregamento desses compostos em matrizes poliméricas, preservando sua estabilidade química e promovendo sua liberação controlada. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi promover o carregamento da curcumina em matrizes de zeína pela técnica de nanoencapsulação por nanoprecipitação. **Metodologia:** Foi avaliado o tamanho médio de partícula, índice de polidispersão (IP) e potencial zeta. **Resultados e Discussão:** As nanocápsulas apresentaram tamanho médio de partícula 141,3 ± 1,0 nm, IP de 0,236 ± 0,02 e, potencial zeta de 36,6 ± 1,2 mV. Valores reduzidos de diâmetro de partícula, em torno de 150 nm são fundamentais para a absorção e distribuição in vivo das suspensões. Resultados de IP abaixo de 0,3 revelam uma boa distribuição de tamanho e homogeneidade das nanocápsulas. Resultados de potencial zeta maiores do que ± 30 mV indicam partículas carregadas, proporcionando dispersões estáveis devido à repulsão eletrostática imposta pelas cargas. **Conclusão:** A nanoencapsulação da curcumina é uma estratégia promissora para melhorar a biodisponibilidade e eficácia terapêutica desse composto.

Palavras-chave: Carotenóides, Encapsulação, Compostos bioativos.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

COBERTURA COMESTÍVEL FORTIFICADA COM VITAMINA D PARA APLICAÇÃO EM FRUTAS: UMA PROPOSTA DE SUPLEMENTAÇÃO PARA IDOSOS

Albanir Rosa Pereira[1], Cleonice Gonçalves da Rosa[1], Singra Couto Strickert[1], Ana Emilia Siegloch[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A vitamina D é uma vitamina lipossolúvel e considerada essencial para o funcionamento de diversos processos fisiológicos. Nos idosos em consequência do envelhecimento torna-se difícil a absorção e a síntese cutânea após a exposição solar. A queda nos níveis séricos desse hormônio causa a alteração na absorção intestinal de íons cálcio, influenciando diretamente a densidade óssea e uma variedade de problemas de saúde. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo desenvolver uma cobertura comestível para frutas fortificadas com vitamina D, além de realizar a suplementação em idosos. **Metodologia:** O estudo será realizado após a aprovação do comitê de ética em pesquisa com seres humanos da UNIPLAC. Inicialmente coberturas comestíveis a base de amido será fortificada com 10.000 UI de vitamina D e aplicado em maçãs. Em seguida, será conduzido um estudo clínico randomizado com 80 indivíduos, divididos em grupo controle e grupo intervenção com a suplementação. Será recomendado a suplementação de frutas fortificadas com 10.000 UI de vitamina D por semana, durante 90 dias. Amostras de sangue serão coletadas no início e após 90 dias do estudo para avaliação de vitamina D, Glicose, hemoglobina glicada (HbA1c), parâmetros lipídicos e biomarcadores de estresse oxidativo. Parâmetros antropométricos, clínicos e ingestão alimentar também serão avaliados. **Conclusão:** O desenvolvimento desta cobertura comestível fortificada com vitamina D, além de estimular o consumo de frutas, pode ser uma maneira eficaz de combater a desnutrição e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Vitamina D, Cobertura comestível, Suplementação.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

CURCUMINA NANOFOTOSENSIBILIZADA: UMA ALTERNATIVA NÃO INVASIVA PARA TRATAMENTO DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES DECÍDUOS

Michelle Cristina Erckmann[1], Anelise Viapiana Masiero[1], Cleonice Gonçalves da Rosa[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A cárie dentária é uma das mais prevalentes doenças em todo o mundo, sendo a doença crônica mais comum na infância, por isso revela-se como um grande desafio para a saúde pública. Na atualidade destaca-se a busca por tratamentos não invasivos que permitam a reconstrução biológica do tecido desmineralizado. Dentre eles pode-se mencionar o emprego da nanotecnologia e da terapia fotodinâmica para o controle e inativação de lesões cariosas sem a remoção de tecido dental. **Objetivo**: A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a viabilidade do uso da curcumina nanofotosensibilizada como alternativa de tratamento não invasivo para lesões cariosas em dentes decíduos. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como uma pesquisa quantitativa de natureza experimental, laboratorial. Com a síntese e caracterização das nanocápsulas de curcumina em matrizes de zeína; a avaliação da atividade antimicrobiana in vitro da curcumina nanoencapsulada associada a terapia fotodinâmica sobre lesões cariosas desenvolvidas em dentes decíduos com a inoculação de *Streptococcus mutans*, comparando ainda a efetividade com variações na fonte de luz fotossensibilizantes. **Resultados esperados**: Com esse estudo, espera-se que a curcumina nanoencapsulada associada a terapia fotodinâmica apresente efetividade antimicrobiana contra uma das principais bactérias cariogênicas para que no futuro possa se consolidar como uma opção de tratamento não invasivo de lesão cariosas.

Palavras-chave: Cárie dentária, Curcumina, Terapia fotodinâmica.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PLANTAS DANINHAS HOSPEDEIRAS DE TRIPES NA CULTURA DO ALHO EM SANTA CATARINA

Juracy Caldeira Lins Junior[1*], Janaína Pereira dos Santos[1]

[1]Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Estação Experimental de Caçador, Caçador, Santa Catarina, Brasil.

RESUMO

Introdução: plantas daninhas competem com o alho por nutrientes e espaço e servem como hospedeiras para pragas e doenças. **Objetivo:** identificar as principais plantas daninhas hospedeiras de tripes (Thysanoptera: Thripidae) na cultura do alho em Santa Catarina. **Método:** o estudo foi conduzido em cinco lavouras de alho localizadas nos municípios de Caçador, Curitibanos, Fraiburgo, Frei Rogério e Lebon Regis na safra de 2021. Os levantamentos das plantas daninhas foram realizados semanalmente com início aos 15 dias após a emergência (DAE) dos bulbilhos e se estendeu até 60 DAE. Em cada ocasião de monitoramento foram amostradas as plantas daninhas presentes em uma área de 1m^2 nas bordas dos talhões, bem como amostragens aleatórias de plantas entre e sobre os canteiros de alho. As plantas eram fotografadas, batidas sobre bandejas brancas para facilitar a visualização dos tripes e em seguida coletadas e levadas para identificação no Laboratório de Entomologia da EPAGRI – Estação Experimental de Caçador. **Principais resultados:** as principais espécies de plantas daninhas hospedeiras de tripes foram: *Lolium multiflorum* Lam. (Poaceae); *Sonchus asper* (L.) Hill (Asteraceae); *Tagetes minuta* L. (Asteraceae); *Capsella bursa-pastoris* (L.) Medik. (Brassicaceae); *Veronica* sp. (Plantaginaceae); *Vicia sativa* L. (Fabaceae); *Rumex obtusifolius* (Polygonaceae); *Raphanus raphanistrum* L. (Brassicaceae); *Stellaria media* (L.) Vill. (Caryophyllaceae); *Gamochaeta coarctata* (Willd.) Kerguélen (Asteraceae); *Trifolium repens* L. (Fabaceae) e *Avena sativa* L. (Poaceae). **Conclusão:** os resultados obtidos reforçam a importância do manejo correto das plantas daninhas que reduzem significativamente a produtividade do alho não só pela competição por nutrientes do solo, mas também por abrigar insetos-praga.

Palavras-chave: Fitossanidade, Thysanoptera, *Allium sativum.*

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

AVISOS FITOSSANITÁRIOS DA FERRUGEM DO ALHO NAS SAFRAS 2021 E 2022 EM CAÇADOR-SC

Guilherme Mallmann[1], Fernando Pereira Monteiro[1], Juracy Caldeira Lins Júnior[1], Janice Valmorbida[1], Anderson Fernando Wamser[1], Anderson Luiz Feltrim[1]

[1] Estação Experimental de Caçador, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Caçador, SC, Brasil.

RESUMO

A ferrugem do alho causada pelo fungo *Puccinia porri* ocorre em todas as regiões produtoras. A ocorrência desta doença é favorecida pela temperatura, umidade relativa (UR>90%), precipitação e orvalho. Objetivou-se neste trabalho monitorar os avisos fitossanitários para o início do controle da ferrugem do alho nas safras 2021 e 2022 em Caçador-SC. O "modelo genérico de doenças" baseado em variáveis climáticas foi validado em Caçador para prever a ocorrência da ferrugem na cultura do alho. Foram monitorados os avisos fitossanitários das safras 2021 e 2022. O cultivar San Valentim foi plantado na EPAGRI – Estação Experimental de Caçador em 05 e 08 de julho nas safras de 2021 e 2022, respectivamente. Como a ferrugem é uma doença policíclica e de rápida disseminação, o modelo tem maior importância na previsão do início das pulverizações. Diante disso, na safra de 2021, o modelo indicou condições ambientais favoráveis à ferrugem desde a data de plantio. No entanto, na safra 2022 o primeiro alerta aconteceu somente em 07 de setembro, praticamente dois meses após o plantio, aumentando desta forma o intervalo entre o plantio e o início das pulverizações, em relação à safra anterior. Comparativamente, em 2021 foram emitidos 18 alertas desde o plantio até 07 de setembro, data do primeiro alerta emitido na safra 2022. O indicativo das condições favoráveis para o início das aplicações de fungicidas auxilia na eficiência do controle da ferrugem, bem como na redução do número de pulverizações.

Palavras-chave: Modelo genérico de doenças, Variáveis climáticas, *Puccinia porri.*

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

SOBREVIVÊNCIA DE *Trichoderma harzianum* NAS FOLHAS DO TOMATEIRO

Fernando Pereira Monteiro[1], Cláudio Ogoshi[1], Guilherme Mallmann[1], Janice Valmorbida[1], Anderson Fernando Wamser[1], Juracy Caldeira Lins Junior[1]

[1]EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Estação Experimental de Caçador).

RESUMO

Introdução: Na agricultura, diversas espécies de *Trichoderma* têm sido utilizadas como agentes de controle biológico para o manejo de doenças de plantas. **Objetivo:** Determinar a sobrevivência de *Trichoderma harzianum* em folhas de tomateiro cultivado em estufa sem nenhuma aplicação de fungicida químico com vistas para o controle biológico de doenças. **Método:** Uma suspensão de esporos (10^5) de *T. harzianum* foi pulverizada nas folhas de tomateiro cultivado em estufa tipo "Bandeirantes". Foram coletadas folhas do tomateiro aos 3, 10, 17, 24 e 31 dias após a pulverização dos esporos de *T. harzianum*. Para medir a sobrevivência do agente de controle foram utilizados dois métodos de plaqueamento. No primeiro método, a folha foi imersa em 5 mL de água destilada autoclavada, sendo a suspensão agitada em vortex durante 2 minutos. Já no segundo método, cinco pedaços de folhas (0,5 a 1 cm^2) foram adicionados diretamente na placa contendo o meio de cultura. Em ambos os métodos, as placas foram incubadas em câmaras de crescimento a 24ºC e fotoperíodo de 12 h. **Principais resultados:** O *Trichoderma* parece não fazer parte da microbiota epifítica nativa das folhas do tomateiro. Após a aplicação do *T. harzianum* nas folhas a frequência de isolamento foi de 100% até os 31 dias avaliados. Uma vez pulverizado na parte aérea, o *Trichoderma* pode permanecer associado à folha por no mínimo 30 dias. Nas condições da estufa tipo "Bandeirantes", o *Cladosporium cladosporioides* estava presente em todas as amostras não pulverizadas, o que indica a presença nativa desse fungo. **Conclusão:** Uma vez pulverizado na parte aérea, o *T. harzianum* sobrevive por no mínimo 30 dias após a pulverização.

Palavras-chave: Controle biológico, *Solanum lycopersicum*, População microbiológica nativa.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

CLÍNICA FITOSSANITÁRIA DA EPAGRI: DIAGNÓSTICO DE PRAGAS NA REGIÃO DE CAÇADOR, SANTA CATARINA

Juracy Caldeira Lins Junior[1], Janaína Pereira dos Santos[1]

[1]Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Estação Experimental de Caçador, Caçador, Santa Catarina, Brasil.

RESUMO

Introdução: A clínica fitossanitária da EPAGRI abrange os laboratórios de Entomologia e Fitopatologia da Estação Experimental de Caçador (EPAGRI-EECd) auxiliando produtores e técnicos no diagnóstico e controle de pragas e doenças dos principais cultivos da região Meio Oeste Catarinense. **Objetivo:** Relatar as principais pragas analisadas em amostras recebida na clínica nos últimos cinco anos, as quais estão associadas com os principais problemas encontrados por extensionistas e produtores. **Método:** Análise das injúrias provocadas pelos insetos nos órgãos vegetais e a análise dos insetos com auxílio do microscópio estereoscópico. O diagnóstico da praga é dado ao nível de ordem, família, gênero e espécie e pode ou não ser acompanhado de recomendações para o controle. **Principais resultados:** No período analisado foram diagnosticadas 30 espécies de insetos causando prejuízos em frutíferas de clima temperado (macieira, pereira e videira), olerícolas (tomateiro, alho, cebola, pimentão, repolho e morangueiro), milho e erva-mate. As espécies com diagnósticos mais recorrentes foram *Frankliniella schultzei* (Thysanoptera: Thripidae) e *Tuta absoluta* (Lepidoptera: Gelechiidae) no tomateiro; *Delia sanctijacobi* (Diptera: Anthomyiidae) em alho e cebola; *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) e *Eriosoma lanigerum* (Hemiptera: Aphididae) em macieira e *Dalbulus maidis* (Hemiptera: Cidadelidae) no milho. **Conclusão:** Ao longo dos anos, a clínica fitossanitária da EPAGRI-EECd tem auxiliado produtores, técnicos e órgãos de defesa vegetal no manejo de pragas, além de relatar a incidência de pragas e doenças em diversos tipos de hospedeiros, traçando um panorama que pode simplificar as medidas fitossanitárias a serem tomadas na região.

Palavras-chave: Fitossanidade, Entomologia, Insecta.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

SOBREVIVÊNCIA DE *Trichoderma harzianum* NO SOLO E SEU EFEITO NO CONTROLE DE DOENÇAS EM AMBIENTE DE ESTUFA

Fernando Pereira Monteiro[1], Cláudio Ogoshi[1], Guilherme Mallmann[1], Janice Valmorbida[1], Anderson Fernando Wamser[1], Juracy Caldeira Lins Junior[1]

[1] EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Estação Experimental de Caçador).

RESUMO

O *Trichoderma* é um importante agente de biocontrole do solo. Avaliar a sobrevivência do *Trichoderma harzianum* em ambiente de estufa tipo Bandeirantes, determinar a frequência de *Fusarium*/*Verticillium* nas plantas de tomateiro e estudar os efeitos da aplicação de *Trichoderma* via gotejo. Quatro aplicações de 4 L de suspensão (10^6 esporos/mL) por linha de plantio foram realizadas no solo, e amostras foram coletadas após 55 dias da última aplicação para determinar a frequência de isolamento do *Trichoderma*. Os caules dos tomateiros foram avaliados para a presença de fusariose e verticiliose no final da safra. A frequência de aparecimento do *T. harzianum* foi comparada com os tratamentos vaso, pé-franco e enxerto. Uma suspensão de *Trichoderma* também foi adicionada à solução nutritiva e coletas foram feitas nas linhas de gotejo e na caixa de água para verificar a distribuição do fungo. O tratamento com *Trichoderma* apresentou um aumento significativo da população do fungo em relação ao controle, obtendo 100% de frequência nas placas de Petri até diluição de 10^3. Mas não houve efeito no controle de fusariose e verticiliose. A aplicação via gotejo foi eficiente na distribuição do agente de controle biológico, sem entupimentos de bicos de gotejo no primeiro ano, mas foi observado crescimento de fungo na solução nutritiva após seis meses na caixa de água. A dispersão via sistema de fertirrigação é eficiente, embora seja necessário considerar a manutenção do sistema para evitar possíveis problemas de contaminação na solução nutritiva. A aplicação de *Trichoderma* aumentou a população do fungo no solo, embora não tenha sido constatados efeitos no controle de fusariose e verticiliose.

Palavras-chave: Controle biológico, *Solanum lycopersicum*, Fungo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PREPARADOS HOMEOPÁTICOS E ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DE *Sclerotinia sclerotiorum*

Egabrieli Garbin[1], Thais Carla Dal Bello[1], Mari Inês Carissimi Boff[1]. Pedro Boff[2]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC- CAV (Lages/ SC).

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), Lages/ SC.

RESUMO

No Brasil, a soja é um cultivo de grande importância econômica e o feijão é essencial na segurança alimentar da população. Essas culturas são acometidas pelo mofo branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, que reduz o potencial produtivo e em sua maioria é manejado por agrotóxicos. Neste trabalho, objetivou-se estudar o uso de preparados homeopáticos e óleos essenciais no controle de *S. sclerotiorum*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Homeopatia e Saúde Vegetal EPAGRI- Lages/ SC, utilizando-se o delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constituíram-se de: testemunha (água destilada), *Sulphur* 12CH, *Calcarea carbonica* 12CH, óleo essencial de Palmarosa e *Lemongrass* a 2,5%. Os tratamentos foram aplicados em placas de Petri colonizadas pelo fungo *S. sclerotiorum* e cultivado em meio de cultura batata-dextrose-ágar. Após a aplicação dos tratamentos, as placas foram acondicionadas em câmera incubadora a 25°C sob fotoperíodo de 12 horas. A avaliação do crescimento micelial foi realizada pela mensuração do diâmetro da colônia em 48 horas e 72 horas após a repicagem. Os dados foram submetidos à análise de variância com as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade no software estatístico SISVAR. Até 48 horas após a aplicação dos tratamentos, não houve diferença estatística. Contudo na avaliação após 72 horas da repicagem, observou-se uma redução de 40% no crescimento micelial das colônias de *S. sclerotiorum* tratadas com *Sulphur* 12CH. Portanto, *Sulphur* 12CH tem potencial na utilização em estudos futuros a campo para manejo de *S. sclerotiorum* em feijoeiro/ soja.

Palavras-chave: Mofo branco, Homeopatia, Compostos de plantas.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

INCIDÊNCIA DE ESCURECIMENTO VASCULAR EM TOMATE

Janice Valmorbida[1], Anderson Fernando Wamser[1], Fernando Pereira Monteiro[1], Leandro Hahn[1], Guilherme Mallmann[1], Juracy Caldeira Lins Junior[1]

[1]EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Estação Experimental de Caçador). Caçador – SC.

RESUMO

O uso de controle biológico aliado a várias técnicas de manejo do solo e da planta tem sido utilizado para estimular as defesas do tomateiro frente aos patógenos do solo, permitindo o cultivo na mesma área. O objetivo foi avaliar o manejo do solo e da planta na ocorrência de escurecimento vascular em tomateiro Coronel®. O tomate foi conduzido a campo na safra de 2022/23. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com arranjo fatorial 2x2x2 - duas coberturas de solo (pousio invernal e aveia preta), dois tipos de plantas (pé-franco Coronel® e porta-enxerto Shincheonggang®) e dois manejos de *Trichoderma harzianum* (com e sem *Trichoderma*). Ao final da safra foram avaliadas 10 plantas em cada repetição. O caule de cada planta foi cortado rente a raiz e observado a ocorrência ou não de escurecimento vascular. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade de erro. Não houve efeito da cobertura de solo sobre a incidência de escurecimento do sistema vascular. O uso de porta-enxerto Shincheonggang® sem a aplicação de *Trichoderma* proporcionou menor incidência (56,7%) de escurecimento do sistema vascular. O porta-enxerto associado ao *Trichoderma* proporcionou incidência de escurecimento (88,3%) que não se diferiu do uso de pé-franco com ou sem *Trichoderma* (100%). O uso de *Trichoderma* e a cobertura do solo não diminuíram a incidência de escurecimento vascular em plantas de tomateiro Coronel®. Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, Controle biológico, Porta-enxerto.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PRODUTIVIDADE DO TOMATEIRO CORONEL® EM FUNÇÃO DE PORTA-ENXERTOS

Janice Valmorbida[1], Anderson Fernando Wamser[1], Fernando Pereira Monteiro[1], Leandro Hahn[1], Guilherme Mallmann[1], Juracy Caldeira Lins Junior[1]

[1]EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Estação Experimental de Caçador), Caçador-SC, Brasil.

RESUMO

Introdução: A utilização de porta-enxertos facilita o cultivo do tomateiro na mesma área em sucessivas safras. Indicados para cultivo protegido e a campo aberto, os porta-enxertos são recomendados para áreas com histórico de doenças e para o incremento do vigor e longevidade das plantas. **Objetivo:** Avaliar a produtividade, a campo, do tomateiro Coronel®, enxertado sobre quatro porta-enxertos. **Método:** Foram cultivados, a campo aberto, nas safras 2021/22 e 2022/23, três porta-enxertos de vigor (Multifort®, Goldbac® e Itzafort®) e um de resistência (SVTX6258®). O manejo e a nutrição do tomateiro foram realizados de acordo com as indicações do Sistema de Produção Integrada de Tomate Tutorado (Sispit). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Foi avaliada a produtividade comercial de frutos (t ha^{-1}). As análises de variância foram realizadas utilizando o programa SISVAR. **Principais resultados:** A análise conjunta dos dados nas duas safras avaliadas demonstrou que as maiores produtividades foram obtidas com os porta-enxertos Multifort® e Goldbac® (88 e 89 t ha^{-1}, respectivamente) que se diferiram estatisticamente dos porta-enxertos Itzafort® (80 t ha^{-1}) e SVTX6258® (71 t ha^{-1}). **Conclusão:** Nas condições de cultivo a campo os porta-enxertos mais produtivos são Multifort® e Goldbac®. **Agradecimentos**: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pelo apoio financeiro.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*, Doenças de solo, Vigor da planta.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ADUBAÇÃO NITROGENADA NO AZEVÉM E O PASTEJO NÃO ALTERAM A CURTO PRAZO ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA ß-GLICOSIDASE

Jaqueline Beatris Zanella[1], Marlise Nara Ciotta[2], Sandra Denise Camargo Mendes[2], Tiago Celso Baldissera[2], André Brugnara Soares[1], Igor Kieling Severo[1]

[1] Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFP)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: A enzima ß-glicosidase está relacionada ao ciclo de carbono, tem sido utilizada na avaliação da qualidade do solo por apresentar sensibilidade ao manejo do solo a curto prazo. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência da adubação nitrogenada (dose única ou fracionada) e a presença do animal em pastejo de azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) sobre a atividade enzimática da ß-glicosidase em solo de textura média (+-35 % de argila). **Metodologia:** O experimento foi conduzido em um Cambissolo Húmico Alumínico na Estação da EPAGRI de Lages/SC, durante o inverno de 2022. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram: SNSP- Sem adubação nitrogenada e sem pastejo; SNCP: Sem adubação nitrogenada e com pastejo; NPSP- Aplicação de 200 kg ha-1 de N no perfilhamento do azevém e sem pastejo; NPCP- Aplicação de 200 kg ha-1 de N no perfilhamento do azevém e com pastejo; e NFCP: Aplicação de 200 kg ha-1 de N fracionado, com pastejo. A amostragem de solo foi na camada de 0-10 cm, em abril e em novembro. A atividade enzimática foi determinada através de colorimetria, e os dados foram submetidos à ANOVA no ambiente R. **Resultados:** Os tratamentos e a época de amostragem não influenciaram os valores de atividade da ß-glucosidase (valor médio de 8,97 µg de pNP g-1 solo h-1). **Conclusão:** Para as condições de solo e clima do experimento, as formas de adubação nitrogenada e o pastejo não alteram a atividade da enzima analisada.

Palavras-chave: Enzimas, Indicador bioquímico, Sistema de manejo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA DO FEIJOEIRO

Thais Carla Dal Bello[1], Amanda do Prado Mattos[1], Sandra Denise Camargo Mendes[2], Mari Ines Carissimi Boff[1], Pedro Boff[3]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[3] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

As plantas possuem uma gama de efetivos mecanismos de defesa que as auxiliam frente ao processo infectivo de diversos patógenos. A ativação desses mecanismos pode ocorrer pela ação de agentes de origem abiótica, denominados elicitores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito elicitor de *Calcarea carbonica*, *Calcarea phosphorica*, *Hepar sulphur* e calcário de conchas no processo de indução de resistência de feijoeiro a doenças. Os preparados foram aplicados em potência de 12CH. Estudos foram conduzidos em casa de vegetação e Laboratório de Homeopatia e as análises realizadas no Laboratório de Bioquímica, ambos da Estação Experimental da EPAGRI de Lages. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições e em parcelas subdivididas, tendo como parcela principal as cultivares Pérola e Campeiro e como sub-parcelas os seis tempos de coleta: 0h, 1h, 6h, 12h, 24h e 48h após a aplicação dos tratamentos. Água destilada foi utilizada como testemunha. A indução de resistência foi avaliada a partir da atividade das enzimas peroxidase de guaiacol (POX), polifenoloxidase (PPO) e catalase (CAT). Observou-se que peroxidase teve maior atividade no tempo de 12h ao utilizar calcário de conchas. Polifenoloxidase teve pico no tempo de 48h e catalase teve maior atividade no tempo de 24h. Ambas, polifenoloxidase e catalase, foram estimuladas com a utilização de *Calcarea carbonica*. Altas diluições dinamizadas de *Calcarea carbonica* e calcário de conchas tem potencial de indução de resistência do feijoeiro a doenças.

Palavras-chave: Mecanismos de defesa, PR-proteínas, Atributos bioquímicos.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NO MANEJO DE DOENÇAS DO FEIJOEIRO COMUM

Thais Carla Dal Bello[1], Pedro Boff[2], Mari Ines Carissimi Boff[1]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

O Brasil se destaca como terceiro maior produtor mundial de feijão. Porém, a alta vulnerabilidade das cultivares comerciais a doenças fúngicas reduzem a produção de grãos. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a eficácia de preparações não-residuais de *Calcarea carbonica*, *Calcarea phosphorica*, *Hepar sulphur* e calcário de conchas no manejo fitossanitário do feijoeiro. Os preparados foram aplicados na potência de 12CH. Água destilada e parcela sem aplicação foram as testemunhas. O delineamento experimental foi de blocos casualizados utilizando as cultivares Pérola e Campeiro em seis repetições. Experimentos estão sendo conduzidos em casa de vegetação e no Laboratório de Homeopatia da Estação Experimental da EPAGRI de Lages, em duplo cego (cujos tratamentos estão identificados por códigos de “A” até “F”). As avaliações consistiram da Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD) para severidade da mancha-angular (*Pseudocercospora griseola*) e oídio (*Erysiphe polygoni*). Na avaliação de mancha-angular pela AACPD foi observada redução da severidade da doença, nas plantas da cv. Pérola, com o tratamento D (56%) e naquelas da cv. Campeiro com o tratamento E (58%). Para o Oídio, pela AACPD, as plantas da cv. Pérola tratadas com o tratamento “C” apresentaram redução da severidade da doença em 63%, enquanto plantas da cv. Campeiro tratadas com “B” apresentaram redução da severidade em 63%. A partir dos resultados observa-se que as cultivares responderam diferentemente aos tratamentos no controle de mancha-angular e oídio, mas houve redução da severidade das doenças em ambas as cultivares.

Palavras-chave: Homeopatia, Fitopatógenos, Terapia não-residual.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ALTERAÇÕES NO PERFIL TAXONÔMICO DO MICROBIOMA DO BIOCOMPOSTO TIPO "BOKASHI" ELABORADO COM O PREPARADO HOMEOPÁTICO CALCAREA CARBONICA 12 CH

Eduardo Schabatoski Guidi[1], Gregory Kruker[1], Pedro Boff[2], Juliano Muniz da Silva dos Santos[1], Vitor Figueira Franca[1]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

O biocomposto tipo "Bokashi" é elaborado através da técnica de compostagem, onde ocorre o processo de transformação biológica de materiais orgânicos em fertilizantes. Estudos recentes demonstram efeito de preparados homeopáticos na estabilização e bioremediação de compostos orgânicos. O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações na composição do perfil taxonômico do microbioma do biocomposto tipo Bokashi pelo preparado homeopático *Calcarea carbonica* 12 CH (CH=ordem de diluição centesimal hahnemanniana). O biocomposto foi produzido "On-farm" em outubro de 2020, seguindo a metodologia Restrepo (2015). Leiras com 200 kg do material misturado constituíram os tratamentos: (a) 2 L de água destilada diluída com 2 ml (1%) do preparado homeopático *Calcarea carbonica* 12CH e (b) controle, sendo aplicado apenas 2 L de água destilada. Após a estabilização do biocomposto, foram envidas amostras para análise metagenomica, realizada pela empresa Lagbio. As análises bioestatísticas foram conduzidas no software STAMP, realizando G-test (w/Yates') + Fisher's. Método CI DP: Assintótico -CC. A utilização do preparado homeopático *Calcarea carbonica* 12 CH proporcionou o aumentou do número de reads (353.064), gêneros (1587) e espécies bacterianas (6359) presentes no biocomposto tipo Bokashi, em relação ao controle (reads 348,092, gêneros 1507 e espécies 6081). A aplicação do preparado homeopático *Calcarea carbonica* 12 CH favoreceu o aumento da abundância relativa dos gêneros bacterianos de *Bacillus* sp., *Streptomyces* sp., *Galbibacter* sp., *Paenibacillus* sp., *Rhizobium* sp. O preparado homeopático *Calcarea carbonica* 12 CH atua no perfil taxonômico do biocomposto tipo "Bokashi", aumentando a quantidade de reads, gêneros e espécies microbianas em relação ao controle.

Palavras-chave: Orgânico, Biofertilizante, Bioinsumos.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA ARILSULFATASE NÃO É ALTERADA A CURTO PRAZO COM ADUBAÇÃO NITROGENADA E PASTEJO

Marlise Nara Ciotta[1], Jaqueline Beatris Zanella[2], Sandra Denise Camargo Mendes[1], André Brugnara Soares[2], Tiago Celso Baldissera[1], Igor Kieling Severo[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFP)

RESUMO

Introdução: A quantificação da atividade da enzima arilsulfatase é de grande importância do ponto de vista ambiental, uma vez que é responsável pela transformação das formas orgânicas de enxofre em formas inorgânicas, disponíveis para as plantas, influenciando, portanto, o desenvolvimento destas. **Objetivo:** Determinar a atividade enzimática da arilsulfatase em solo textura média (+-35 % de argila), sob diferentes manejos de adubação nitrogenada no azevém, com e sem pastejo. **Método:** O experimento foi conduzido em um Cambissolo Húmico Alumínico na Estação da EPAGRI de Lages/SC, durante o inverno de 2022. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos foram: SNSP- Sem adubação nitrogenada e sem pastejo; SNCP: Sem adubação nitrogenada e com pastejo; NPSP- Adubação de N no perfilhamento do azevém e sem pastejo; NPCP- Adubação de N no perfilhamento do azevém e com pastejo; e NFCP: Adubação de N fracionado em quatro aplicações, com pastejo. A dose de adubação de N utilizada foi 200 kg ha-1. A amostragem de solo foi de 0-10 cm, em abril e novembro. A atividade enzimática foi determinada através de colorimetria e os dados foram submetidos à ANOVA, no ambiente R. **Resultados:** A concentração da arilsulfatase no solo não foi influenciada pelos tratamentos e a época de amostragem. Valor médio observado foi de 8,45 µg de pNP g-1 solo h-1. **Conclusão:** As formas de adubação nitrogenada e o pastejo não alteram a atividade da arilsulfatase nas condições de solo e clima do experimento.

Palavras-chave: Qualidade do Solo, Enzimas, Sustentabilidade.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ATRIBUTOS DO SOLO E REGENERAÇÃO VEGETAL APÓS A SUPRESSÃO DE FLORESTA PLANTADA DE PINUS

Marlise Nara Ciotta[1], Tassio Rech[1], Tiago Celso Baldissera[1], Cassiano Eduardo Pinto[1], Jaqueline Beatris Zanella[2], Simone Silmara Werner[3]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFP)

[3] Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

RESUMO

Introdução: A caracterização química do solo e a regeneração de espécies vegetais após o cultivo de pinus (*Pinus* sp.) são ainda pouco estudadas na região serrana catarinense. Espera-se o aparecimento de plantas nativas ou não, mas sempre dependendo das condições edáficas, especialmente o nível de acidez do solo. **Objetivos:** avaliar as características químicas do solo e a sucessão de espécies vegetais após a supressão da floresta plantada. **Método:** o experimento foi conduzido na EPAGRI, Estação Experimental de Lages, em área cultivada por 20 anos com *Pinus elliottii*. O delineamento foi de blocos ao acaso, com parcelas de 40m^2 e 9 repetições. Amostras de solo foram coletadas na profundidade de 0-20cm. Foram avaliados o pH H2O, P disponível, Ca, Mg e K trocáveis. As espécies vegetais foram identificadas, contadas em cada parcela e determinadas as famílias botânicas predominantes pelo método botanal. **Principais resultados:** o pH H2O estava em média de 4,5, o que caracteriza alta acidez do solo após a retirada da floresta plantada. Quanto aos nutrientes, o teor de P disponível apresentou média de 6,5 mg kg-1, considerado baixo para este tipo de solo (Cambissolo Húmico com 300g kg-1 de argila), assim como os teores de Ca e Mg trocáveis (abaixo de 2,5 e 1,2 cmolc kg-1, respectivamente). Foram identificadas 14 famílias botânicas, predominando Asteraceae e Poaceae. **Conclusão:** Os atributos do solo indicam a necessidade de correção química e adubação para cultivos futuros.

Palavras-chave: Acidez do solo, Vegetação espontânea, Botanal.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE AZEVÉM-ANUAL

Ângela Fonseca Rech[1], Vanessa Ruiz Favaro[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

O azevém-anual (*Lolium multiflorum*) é uma forrageira muito utilizada nas pastagens de inverno cultivadas no sul do Brasil, pois apresenta alto valor nutritivo, alta palatabilidade e alta produtividade. Porém, o valor nutritivo varia em função do estádio fenológico, manejo, clima, fertilidade do solo, temperatura, disponibilidade de água e radiação solar. O objetivo do estudo foi estimar o valor nutricional dos cultivares de azevém-anual Empasc 304 – Serrana (diploide) (E304), Winter Star 3 (WS) e KLm 138 (tetraploides). Os cultivares foram analisados quanto aos teores de proteína bruta (PB), nitrogênio não proteico (NNP), digestibilidade in vitro da matéria orgânica (DIVMO), nutrientes digestíveis totais (NDT) e carboidratos não fibrosos (CNF). Seis cortes, entre julho a novembro de 2020, foram realizados. Como era esperado, todos cultivares apresentaram ótimo valor nutricional, que foi decaindo com o avanço do estádio fenológico. Os teores de PB foram altos em todos cultivares, com destaque para o quarto corte: WS = 33,63; KLm = 36,19; E304 = 30,25. Observou-se também no quarto corte elevados valores de NNP (%PB) 51,44; 49,76; 46,39, respectivamente para WS, KLm e E304. Os teores de CNF para WS, KLm e E304 ficaram em 10,26; 8,62; 10,25 respectivamente, e mesmo com os altos teores de NDT, estimado a partir da DIVMO, de 73,07; 69,69; 67,77, para WS, KLm e E304, pode haver uma limitação na utilização do NNP. Esses resultados demostram que em altos teores de PB grande parte está na forma não proteica (rapidamente solubilizada no rúmen) e pode não ser totalmente aproveitada.

Palavras-chave: Carboidratos, Compostos nitrogenados, Valor nutricional.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA CONTENDO PRÓPOLIS

Gabriel Salvador[1], Sarah Cardoso[1], Gabriel Antônio Munaretto[1], Cleonice Gonçalves da Rosa[2], Michael Ramos Nunes[1]

[1] Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

A própolis é uma resina produzida pelas abelhas da espécie *Apis melífera*. A própolis é uma mistura complexa de compostos químicos dentre os quais se destacam os flavonoides que possuem atividade antioxidante e antimicrobiana, além de atuar no sistema imune. Uma alternativa para prolongar e preservar as características intrínsecas da própolis é a nanoencapsulação, ou seja, é o carregamento desses compostos em matrizes poliméricas, mantendo a sua estabilidade química e promovendo a sua liberação no momento e na taxa desejados. A nanoencapsulação representa uma abordagem viável e eficaz para aumentar a estabilidade física e química das substâncias ativas, protegendo contra as interações dos ingredientes alimentares com o ambiente e com isso aumentando a sua bioatividade, devido ao seu pequeno tamanho. Neste trabalho foram produzidas nanopartículas de zeína contendo própolis. A solução de zeína foi preparada dissolvendo zeína em solução aquosa de etanol (85% v/v) na qual foi adicionada a própolis. Esta solução foi dispersa em solução aquosa de Pluronic F68 sob homogeneização em Ultra Turrax. A estabilidade físico-química das nanopartículas carregadas foi avaliada em equipamento Zetasizer Nano e obtidos os parâmetros de potencial zeta, tamanho e índice de polidispersão. Os resultados obtidos mostraram partículas com um tamanho de 132,63 ± 0,25 nm, indicando partículas em tamanho nanométrico e com uniformidade no tamanho. Estes resultados são corroborados pelo baixo índice de de polidispersão de 0,28 ± 0,0066. O resultado para potencial zeta foi de 38,23 ± 1,69 mV e mostra estabilidade físico-química das nanopartículas.

Palavras-chave: Encapsulação, Bioativos, Estabilidade.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DA SILAGEM DE BAGAÇO DE MAÇÃ COM ADIÇÃO DE INGREDIENTES SEQUESTRANTES DE UMIDADE

Vanessa Ruiz Favaro[1], Ângela Fonseca Rech[1], Maicon Gaissler Lorena Pinto[1], Vilmar Francisco Zardo[1], Sandra Denise Camargo Mendes[1], João Frederico Mangrich dos Passos[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

A utilização de resíduos agroindustriais na alimentação animal é uma opção para reduzir custos e impactos ambientais. O bagaço de maçã pode ser conservado por ensilagem, porém, a alta umidade pode prejudicar o processo fermentativo. A adição de sequestrantes de umidade em silos experimentais foi avaliada objetivando conservar o bagaço de maçã em forma de silagem. Foram testados cinco tratamentos, incluindo um controle (bagaço de maçã in natura: BIN) e adição de ingredientes ao BIN: milho grão moído (BM), farelo de soja (BFS), farelo de trigo (BFT) e casca de soja (BCS), visando obter uma mistura final com 30% de matéria seca (MS). Os silos foram vedados e armazenados por 40 dias. Após a abertura, as amostras foram analisadas quanto aos teores de MS, proteína bruta (PB) e nutrientes digestíveis totais (NDT). Os resultados foram analisados no programa R. A adição dos ingredientes sequestrantes de umidade aumentou significativamente o teor de MS da silagem, que variou de 9,6% para a BIN a 30,4% para a BM e BCS, e 27,8% para BFS e BFT. A adição de farelo de soja proporcionou maiores teores de PB e NDT (43,3 e 80,0%, respectivamente), enquanto a silagem BCS apresentou 5,7% de PB e 28,2% de NDT. A adição de ingredientes sequestrantes de umidade é eficiente para aumentar a MS para ensilagem do bagaço de maçã. A escolha do ingrediente a ser utilizado deve levar em consideração a estratégia alimentar adotada, priorizando a maior necessidade de PB ou NDT na suplementação do rebanho.

Palavras-chave: Alimentação animal, Energia, Proteína.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

CRESCIMENTO DE BANANEIRAS PLATINA E CATARINA EM URUSSANGA/SC MONITORADAS POR IMAGENS MULTIESPECTRAIS E TERMAIS ADQUIRIDAS POR VANT

Cristina Pandolfo[1], Márcio Sônego[1], Elisangela Benedet da Silva[1], Gabriel Berenhauser Leite[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

As bananas do cultivar SCS Catarina são as mais produzidas no Litoral Sul de Santa Catarina, por terem maior adaptação ao frio de inverno e aos ventos de primavera, dominando o interesse do produtor local, pois produz uma banana do tipo Branca de fácil comércio. Em anos recentes foi introduzido o cultivar de banana BRS Platina, do tipo Branca, mais resistente às doenças fúngicas, sendo recomendada ao cultivo convencional e orgânico. O objetivo da pesquisa é acompanhar a cobertura vegetal das duas variedades analisando índices de vegetação. As áreas monitoradas pertencem a experimentos da EPAGRI na Estação Experimental de Urussanga. A aquisição das imagens multiespectrais e termais foi feita pelo sensor Altum acoplado a um veículo Aéreo Não Tripulado - DJI Matrice 300, planejado para voar a 80 metros de altitude. As imagens foram pré-processadas em laboratório nos softwares QGIS, Agisoft e R. O voo foi realizado em 28/03/2023, às 11:20h. Pela classificação automática de imagem foi possível identificar a colheita e o corte recente de bananeiras na cultivar BRS Platina, e pela geração dos modelos digitais de terreno e de elevação foi possível identificar a diferença na altura de plantas dos dois cultivares, identificando-se inclusive 3 fileiras de plantas da variedade BRS Princesa, de porte mais alto.

Palavras-chave: Índices de vegetação, Drone, Agricultura de precisão.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DESENVOLVIMENTO DE BRACATINGAS CULTIVADAS EM MACIÇO OU FILEIRAS

Tassio Rech[1], Murilo Dalla Costa[2], Áquila Schneider[1], Silmar Primieri[3]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[3] Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages)

RESUMO

Introdução: Há pouca informação disponível sobre o cultivo de bracatinga nas condições do Planalto Sul Catarinense. **Objetivo:** Este trabalho compara o desenvolvimento de bracatingas implantadas em fileiras triplas e em maciço florestal. Metodologia: As fileiras (1,4x1,4m e 30m entre filas triplas) e os maciços (1,4x1m) foram implantadas em fevereiro e marco/2020, em São José do Cerrito, SC. Em dezembro/2022 e março/2023 88 plantas de cada arranjo florestal foram avaliadas quanto ao diâmetro a 1,3m do solo (DAP), a altura das plantas (H) e os incrementos de DAP e de H entre as duas épocas. Os dados foram submetidos a teste de normalidade (Shapiro-Wilk, $p<0,05$), transformação Box-Cox quando necessário e teste t. As alturas em março foram ranqueadas pelo teste de Wilcoxon. **Resultados:** As médias para fileiras e maciço foram, respectivamente, de: a) Em dezembro, DAP de 59,63 e 44,52 mm ($p<2,2e-16$) e alturas de 6,48 e 6,13m ($p=1,254e-4$); b) Em março, DAP 67,33 e 51,21 mm ($<2.2e-16$) e H, 7,82 e 7,63 m ($p=0,794$) e; c) Os incrementos de 7,70 e 6,69 mm para diâmetro ($p=0,001155$) e de 1,34 e 1,50 m para altura ($p=0,9997$). Os diâmetros e alturas foram maiores nas fileiras que no maciço até dezembro/2022, refletindo a maior disponibilidade de luz e área de solo explorada. Entre dezembro e março, os crescimentos em diâmetros continuaram maiores nas fileiras, mas as alturas se assemelharam às do maciço, provavelmente pela maior concorrência por luz. **Conclusão:** Estes dados sugerem a necessidade de raleio para maior desenvolvimento das plantas em maciço.

Palavras-chave: *Mimosa scabrella* Benth., Sistema de condução, Recurso genético florestal.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO TERRITÓRIO DO PROJETO CULTIVANDO ÁGUA NA BACIA DO RIO PIÇARRAS

Guilherme Xavier de Miranda Junior[1], Kleber Trabaquini[1], Gerson Conceição[1], Juliana Mio de Souza[1], Valci Francisco Vieira[1], Raphael Ewaldo de Souza[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Companhia Catarinense de Águas e Saneamento.

RESUMO

O conflito pelo uso da água está cada vez mais presente e frequente em Santa Catarina. A bacia hidrográfica do rio Piçarras apresenta vários usuários de recursos hídricos, entre rizicultores, piscicultores, criadores de animais e a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN). Os diferentes usuários utilizam deste recurso natural, porém observa-se que este manancial não atende as demandas hídricas em determinadas épocas do ano. Este trabalho tem o objetivo de elaborar um diagnostico ambiental da bacia visando a conservação e manejo do solo e da água, a preservação e recuperação ambiental através do pagamento por serviços ambientais. Levantou-se as áreas ambientalmente afetadas pela ação antrópica, elaborando o mapeamento da hidrografia, hidrológica, geológica, dos tipos de solos, de aptidão de usos da terra, de vegetação de uso e cobertura do solo e climática. Utilizando técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto foram levantados 154 trechos de drenagem em uma área de 57,3826 km² ou 5738,26 ha até a captação de água da CASAN. Observou-se que 27,11% desta área tem seu uso com pastagem, 19,70% com silvicultura, 17,94% com florestas naturais, sendo que o cultivo da banana e do arroz, representam 13,35% e 8,13%, respectivamente. O restante da área 13,77% levantaram-se outros usos como a presença de água, a área urbana e vegetação secundária. Com resultado, está sendo estabelecido indicadores que reflitam a realidade ambiental da área estudada e a definição de áreas prioritárias para a implantação do pagamento de serviços ambientais na bacia do rio Piçarras.

Palavras-chave: Pagamento por serviços ambientais, Análise territorial.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DIAGNOSTICO SOCIOECONÔMICO DO TERRITÓRIO DO PROJETO CULTIVANDO ÁGUA NA BACIA DO RIO PIÇARRAS

Guilherme Xavier de Miranda Junior[1], Everton Vieira[1], Hugo Mazon[1], Ricardo Grejianin[1], Eraldo Luís Monteiro[1], Raphael Ewaldo de Souza[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Elaboração do diagnóstico socioeconômico do território do Projeto Cultivando Água na Bacia do Rio Piçarras, no município de Balneário Piçarras e Barra Velha, com o objetivo de levantar e analisar os aspectos socioeconômicos importantes que irão influenciar no pagamento de serviços ambientais (PSA) na área estudada. Neste diagnóstico foi realizada a caracterização histórica da ocupação da área em estudo, a caracterização da dinâmica demográfica, uma breve descrição dos planos diretores municipais de Barra Velha e Balneário Piçarras, a caracterização das atividades econômicas dos municípios da bacia hidrográfica estudada, a caracterização das atividades rurais da área em estudo, a identificação dos produtores rurais, a identificação de planos e projetos existentes nos municípios e um levantamento da legislação municipal na área ambiental e fundiária. Foram identificadas 296 propriedades rurais, um total de 5.009,78 ha e um percentual de 84,37% da área em estudo. Deste total as atividades rurais predominantes são as seguintes: 27,86% de pastagem, 20,39% de silvicultura, 15,74% com floresta, 15,66% com cultivo de banana, 7,72% com cultivo de arroz irrigado, 7,37% com vegetação em estágio secundário, 4,26% com ocupação urbana. Com este diagnóstico socioeconômicos, juntamente com o diagnóstico ambiental, pode-se estabelecer indicadores que venham a refletir a realidade ambiental da área estudada e definir as áreas mais prioritárias para uma futura implantação do pagamento de serviços ambientais na Bacia do Rio Piçarras.

Palavras-chave: Pagamento por serviços ambientais, Análise territorial, Diagnóstico socioeconômico.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

EFICÁCIA DE DIPEL WG® EM MISTURA COM ADJUVANTES NO CONTROLE DA MARIPOSA-ORIENTAL EM LABORATÓRIO

Cristiano João Arioli[1], Paloma Stupp[1], Sabrina Lerin[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)

RESUMO

O Dipel WG é um inseticida biológico à base da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) e utilizado no controle da mariposa-oriental nos pomares de maçã do Brasil. Entretanto, seus resultados não são satisfatórios, principalmente quando aplicado no período de pré-colheita dos frutos. Adjuvantes são utilizados para aumentar a eficácia dos defensivos agrícolas e também para evitar alguns riscos relacionados à sua utilização, como a deriva, por exemplo. Dessa forma, este trabalho foi conduzido para verificar potenciais avanços na eficácia do produto quando aplicado com diferentes adjuvantes. Para isso, foram avaliadas as misturas do produto Dipel WG (Bt, var. kurstaki, linhagem HD-1) na dose de 100g.100L-1 com os adjuvantes: 1- Siltac (150mL.100L-1); 2- CT-Green (100mL.100L-1); 3- BreakTrhu (100mL.100L-1) e 4- Deliver (500mL.100L-1). Como tratamentos controle, utilizou-se Dipel WG e água destilada. Para a avaliação, frutos do cultivar Gala foram imersos em solução inseticida (5 segundos). Após secos, foram individualizados em copos plásticos (450 mL) e depositadas três lagartas (>24 h de idade) por fruto. Avaliou-se o número de lagartas sobreviventes 15 dias após a inoculação. Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado com dez repetições (10 frutos por tratamento). A eficácia do inseticida Dipel WG em mistura com os adjuvantes Siltac, CT-Green, BreakTrhu, e Deliver variou entre 9,1 e 45,5%. Contudo, não diferiram estatisticamente dos tratamentos controle Dipel WG e água destilada (~ 9%) Assim, conclui-se que os adjuvantes avaliados não melhoraram a eficácia do produto Dipel WG quando aplicados sobre frutos de macieira em condições de laboratório.

Palavras-chave: *Bacillus thuringiensis*, *Grapholita molesta*, Controle químico.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ESTOQUES DE CARBONO EM SOLOS SOB SISTEMA DE AGRICULTURA REGENERATIVA

Ana Karina Veiga Beckert[1], Álvaro Luiz Mafra[1], Gregory Kruker[1], Juliano Muniz da Silva dos Santos[1], Tamires Manoel Matias[1], Nelito Nhanca Nbali[2]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UIIFAB)

RESUMO

Introdução: A agricultura regenerativa foi proposta por Robert Rodale em 1980 e tem como objetivo produzir recuperando o solo. Esse tipo de manejo pode melhorar atributos químicos e físicos dos solos, e minimizar a emissão de gases do efeito estufa. **Objetivo:** o trabalho busca evidenciar a importância da agricultura regenerativa na produção de alimentos e na recuperação dos ecossistemas. **Método:** o solo foi coletado em 2021 em Zortéa - Santa Catarina em área de produção de grãos sob sistema regenerativo e mata nativa, na camada superficial. E, em laboratório o solo foi seco, moído, peneirado e analisado o teor de carbono orgânico por combustão seca. A partir dos valores de densidade obtidos, foram calculados os estoques de carbono no solo. Os resultados, foram analisados no ambiente estatístico Sisvar, pelo teste Tukey com significância de 5%. **Resultado:** observou-se semelhança entre a área de cultivo de grãos e mata nativa em relação as quantidades de carbono orgânico estocado no solo. Na área de cultivo o valor mensurado foi de 28,7 Mg ha-1 e na mata nativa foi de 32,4 Mg ha-1. Este resultado demonstra que a partir de um determinado período sobre sistema regenerativo, a lavoura, mesmo sendo um ambiente perturbado, consegue manter níveis de estoque de carbono próximos ao da nata nativa. Conclusão: solos submetidos a esse sistema de manejo são capazes de estocar carbono a níveis próximos aos da mata nativa.

Palavras-chave: Manejo, Recuperação, Produção.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ESTUDO COMPORTAMENTAL DE *Pheidole carapuna* MANN, 1916 (FORMICIDAE: MYRMICINAE)

Gabriela dos Santos Alves[1], Maiza da Silva Dos Anjos[1], Jacqueline Claudino da Silva[1]

[1] Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

RESUMO

O estudo da biologia comportamental em insetos eusociais revela importantes passos de sua história evolutiva. Este é o primeiro relato comportamental de *Pheidole carapuna* Mann, 1916. Observações sobre sua biologia continuam a serem muito escassas. Dentro deste contexto, o presente estudo teve como objetivo contribuir para o conhecimento da biologia social desta espécie. Desse modo, três colônias foram coletadas em duas localidades no Sul da Bahia e, em seguida, criadas em laboratório com ninhos artificiais. A triagem visual dos comportamentos foi realizada utilizando os métodos “ad libitum” e "scan sampling". Através de um microscópio estereoscópio Olympus SZX7, cada colônia foi observada durante três dias consecutivos. Os comportamentos observados foram subdivididos em 1) comportamento das gines dealadas; 2) comportamento das operárias. As gines dealadas representaram a casta social exclusivamente dedicada a reprodução. Os soldados e operárias apresentaram grande tempo de imobilidade, seguido da mobilidade dentro do ninho. Os resultados revelaram que as gines dealadas, operárias e soldados exercem papéis diferentes dentro da colônia. Obtidos nas observações em laboratório permitiram descrever pela primeira vez os comportamentos sociais da espécie *Pheidole carapuna*. Estudos comportamentais de espécies do gênero *Pheidole* são raros, por isso este estudo pioneiro para a espécie *Pheidole carapuna* poderá contribui para enriquecer o conhecimento geral sobre a organização social das espécies do gênero *Pheidole*, com a descrição e quantificação das atividades dos membros da colônia.

Palavras-chave: Formicidae, *Pheidole carupana*, Organização social.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

HERBICIDAS EM PRÉ-EMERGÊNCIA PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CEBOLA EM SEMEADURA DIRETA

Leandro Hahn[1], Anderson Fernando Wamser[1], Janice Valmorbida[1], Júlio Cesar Neiss Bisotto[1], Tiago Bertotto[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: Há carência de informações sobre a eficiência de herbicidas para cebola em semeadura direta. Objetivo: Este estudo avaliou a eficiência de herbicidas pré-emergentes no controle de plantas daninhas na cebola em semeadura direta. **Método:** O experimento foi conduzido em Lebon Régis, SC no ano de 2022. Os tratamentos foram: flumioxazina, piroxasulfona, flumioxazina + piroxasulfona, trifluralina, linurom e pendimetalina, além de dois tratamentos testemunha, com capina e sem capina. O delineamento foi em blocos casualisados, com quatro repetições. As aplicações dos herbicidas ocorreram no 5º dia após a semeadura (DAS) e quando 50% das plantas se encontravam com a 1ª, 3ª, 4ª e 5ª folha expandida, respectivamente aos 52, 74, 89 e 104 DAS. Avaliou-se semanalmente o controle de plantas daninhas a partir de cada aplicação até 28 dias após a aplicação (DAA). Aos 28 dias após a última aplicação (5ª folha), avaliou-se a produção de massa seca de plantas daninhas. **Principais resultados:** Os tratamentos com flumioxazina na composição (20 e 50 mL na 1ª e 3ª folha, respectivamente), promoveram as maiores injúrias nas plantas de cebola. Os melhores resultados de controle de plantas daninhas foram obtidos nos tratamentos com piroxasulfona quando aplicado em pós-semeadura, na 1ª e 3ª folha da cebola, respectivamente, nas doses de 80 a 100, 200 e 200 mL ha-1. **Conclusão:** piroxasulfona na dose de 80 e 100 mL ha-1 aplicado pós-semeadura, possui eficiente controle de plantas daninhas em pré-emergência, porém, diminui o estande de plantas de cebola em 18 e 20%, respectivamente.

Palavras-chave: *Allium cepa* L., Fitotoxicidade, Herbologia, Piroxasulfona, Flumioxazina.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

HOMEOPATIA NA SANIDADE APÍCOLA

Maiara Souza Esteves[1], Marcelo Silva Pedroso[2], Mari Ines Carissimi Boff[1], Pedro Boff[3]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[3] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: O drástico aumento na mortandade de abelhas, *Apis mellifera* L., nos últimos anos, teve impactos diretos na produção de mel a nível mundial. **Objetivo:** Estudar altas diluições dinamizadas no fortalecimento de colmeias de *A. mellifera*. **Método:** Apiários foram localizados em cinco regiões de Santa Catarina e delineadas quatro colmeias de cada apiário que apresentassem problemas semelhantes, duas homeopatizadas e duas como controle para análise por contrastes. Aplicação dos preparados homeopáticos e avaliação dos atributos de defensividade, produtividade, higiene e automanutenção foram realizadas, mensalmente, em duplo cego. **Principais resultados:** Os preparados de *Calcarea phosphorica* e *Belladonna* apresentaram alto potencial no aumento da produção de mel. *Phosphorus* mostrou-se com potencial na revitalização de colmeias. Nos atributos de mansidão e limpeza, *Phosphorus* causou menor impacto nas colônias e *Lycopodium* causou maior impacto, e *Nux vomica* não mostrou efeito no tratamento homeopático. **Conclusão:** Preparados homeopáticos tem alto potencial de uso em colmeis apícolas, porem seu efeito é variável durante o período produtivo de mel. É possível que por serem insetos sociais, colmeias de abelhas devam ser individualizadas, cada qual com seu melhor tratamento homeopático.

Palavras-chave: Sanidade apícola, Apicultura, Homeopatia.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

INCIDÊNCIA DE LAGARTAS E PERCEVEJOS EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E CONVENCIONAL DE SOJA

Cirio Parizotto[1], Rodolfo Vargas Castilhos[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

O manejo integrado de pragas é essencial para sustentabilidade do cultivo de soja. Este trabalho objetivou avaliar a incidência de lagartas e percevejos na soja nos sistemas sustentável e convencional. O estudo foi realizado em 2018 e 2019, em área de 17,11 ha dividida em quatro talhões, dois em sistema sustentável e dois em sistema convencional, com soja e milho em rotação. Em 2018 utilizou-se a cultivar TMG 7262RR e em 2019 a NS5258RR. Em cada talhão foram georreferenciados 10 pontos para amostragem dos insetos e determinação do rendimento. Semanalmente, em cada ponto foi realizado o monitoramento com pano de batida (uma amostra/ponto). Os insetos foram identificados e registrados na caderneta de campo. A amostragem iniciou no estágio V4 até a pré-colheita. No talhão sustentável, foram adotadas medidas integradas de manejo somente quando o nível de controle (NC) para lagartas desfolhadoras (20 lagartas =1,5 cm/pano) e percevejos (dois percevejos/pano) foi atingido. A população de percevejos não atingiu o NC em nenhum talhão e safra, enquanto que para lagartas, o NC foi atingido uma vez na safra 2018, no talhão sustentável. No talhão convencional as pulverizações de inseticidas foram realizadas preventivamente, a cada 15 dias. O manejo integrado de insetos reduziu em 81,8 % as pulverizações de inseticidas. No sistema sustentável a produtividade média de dois anos foi de 4.462 kg ha^{-1} e no convencional 4.190,5 kg ha^{-1}. Os resultados indicam viabilidade de adoção do sistema sustentável, o qual traz benefícios ambientais e econômicos devido ao uso reduzido de inseticidas.

Palavras-chave: *Glycine max*, Monitoramento de insetos, Manejo integrado de pragas.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

MACROFAUNA DO SOLO EM SISTEMAS AGRÍCOLAS E NATURAIS

Juliano Muniz da Silva dos Santos[1], Álvaro Luiz Mafra[1], Julia Niemeyer[1], Gregory Kruker[1], Ana Karina Veiga Beckert[1], Eduardo Schabatoski Guidi[1]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

RESUMO

Introdução: a atual intensificação dos sistemas de produção agrícola, com grande utilização de insumos químicos, pode prejudicar a biodiversidade do solo. Diante disso, se faz relevante o estudo das comunidades biológicas que habitam esses sistemas, para que assim se possa interferir, através das práticas de manejo, de forma a favorecer sua atividade. **Objetivo**: avaliar a abundância e diversidade da macrofauna do solo em um sistema de plantio direto regenerativo de grãos (SPDR) e uma área de mata nativa (MN), usada como referência. **Metodologia:** o estudo foi conduzido em uma propriedade rural localizada no município de Campos Novos/SC. Dentro de cada área (SPDR e MN) foi estabelecido uma grade amostral fixa de nove pontos (3x3) distanciados 30m entre si. A amostragem da macrofauna foi realizada por catação manual (TSBF). Os organismos foram identificados em nível de grupos taxonômicos e usados para calcular o índice de diversidade de Shannon-Wiener (H') e a abundância (Indivíduos/m²). Os dados foram submetidos a análise de variância seguido de teste de comparação de médias de Fisher (LSD) a 5% de significância. **Resultados:** não houve diferença estatística significativa entre as variáveis das duas áreas. Sendo que o índice de diversidade de Shannon-Wiener foi igual a 1,22 na MN, e 1,21 no SPDR. Já, quanto a abundância, na MN foram encontrados 340 Indivíduos/m², e no SPDR foram encontrados 352 Indivíduos/m². **Conclusão:** sistemas de produção agrícola com manejos regenerativos influenciam positivamente a macrofauna do solo, mantendo níveis de abundância e diversidade semelhantes aos da mata nativa.

Palavras-chave: Agricultura regenerativa, Biodiversidade do solo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

MANEJO DA SARNA DA MACIEIRA COM USO DE ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS NA SERRA CATARINENSE

Cristina Rosa Rosar[1], Lenita Agostinetto[1], Leonardo Araujo[2]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: A maçã (*Malus domestica* Borkh) é um fruto muito consumido no mundo, porém há ocorrência de doenças no seu ciclo de cultivo, como a sarna da macieira, causada pelo fungo *Venturia inaequalis* (*V. inaequalis*). O manejo ocorre principalmente a partir do uso do controle químico, portanto, faz-se necessário fomentar práticas de manejo de doenças, com o emprego de tecnologias alternativas. **Objetivo:** Avaliar o manejo alternativo e sustentável para o controle da sarna da maçã no município de São Joaquim/SC. **Método:** O experimento será conduzido na área experimental da EPAGRI/São Joaquim, SC em um pomar de macieira copa 'Gala' enxertada sobre o porta- enxerto 'Marubakaido', distribuído na forma blocos casualizados com quatro repetições. Serão utilizados dois tratamentos constituídos de ativos naturais nanoencapsulados e três com produtos biológicos, além do controle positivo com uso de um fungicida químico de contato para comparação com os demais tratamentos, e o controle negativo sem nenhuma aplicação. As folhas e frutos com sintomas da sarna serão infectados naturalmente por *V. inaequalis*. Serão realizadas seis pulverizações por ciclo com intervalos de sete a dez dias. A avaliação da sarna será determinada pela incidência da doença em 10 folhas/ramo e 30 frutos/planta no final de novembro de 2022, sendo que nos 30 frutos, será avaliada a severidade do "Russeting". **Resultados esperados:** Espera-se que o emprego dos produtos biológicos e nanoencapsulados, auxiliem para o manejo da sarna da maçã, reduzindo o impacto negativo ao ambiente, saúde e sociedade.

Palavras-chave: *Malus domestica*, Manejo sustentável, *Venturia inaequalis*.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

MANIPULAÇÃO HORMONAL DO ANESTRO DE OVINOS VISANDO O AUMENTO DA PROLIFICIDADE

Vilmar Francisco Zardo[1], Maicon Gaissler Lorena Pinto[1], Vanessa Ruiz Favaro[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Os ovinos são poliéstricos estacionais e o fotoperíodo influencia na reprodução dessa espécie. Esta característica é um grande gargalo para a produção, pois limita os nascimentos a uma época do ano. Protocolos de manipulação farmacológica do ciclo estral têm sido desenvolvidos para atenuar ou até evitar este fenômeno. Os progestágenos promovem a atresia dos folículos ovarianos, o que resulta em nova onda de crescimento folicular e ovulação. Ovelhas cíclicas ou em anestro estacional podem necessitar de diferentes doses de progestágenos para garantir ovulações férteis e taxas de prenhez satisfatórias. Com o objetivo de elevar a fertilidade das ovelhas, principalmente durante o fotoperíodo positivo (primavera), um estudo está sendo conduzido na EELages/EPAGRI, e avalia a taxa de concepção (TC) de ovelhas submetidas a protocolo hormonal com duas doses de medroxiprogesterona (T1=120 mg e T2 =60mg) e dois fotoperíodos diferentes, no outono e na primavera. O protocolo se inicia com a implantação de pessários intravaginais impregnados com acetato de medroxiprogesterona (MAP) por 07 dias, com subsequente observação de cio e monta dirigida. Resultados parciais confirmam a influência do fotoperíodo na taxa de concepção, com 79,5% (x/n), no outono e 51,4% na primavera (x/n), e indicam que doses de 120mg de MAP podem elevar a TC na primavera de 48,2% (60mg) para 53,0% e no outono de 77,7% (60mg) para 81,0%. O experimento continuará por mais dois anos para confirmação dos resultados.

Palavras-chave: Sincronização de cio, Ciclo estral, Fotoperíodo.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

METODOLOGIA MENOS POLUENTE PARA A QUANTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA NO SOLOS

Jaqueline Beatris Zanella[1], Ana Carolina de Mattos e Avila[2], Sandra Denise Camargo Mendes[3], Marlise Nara Ciotta[3], Cristiano Nunes Nesi[3], Jackson Adriano Albuquerque[2]

[1] Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFP)

[2] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[3] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: A atividade enzimática é um importante indicador de saúde do solo, de ciclagem de nutrientes e de sustentabilidade agrícola. Há várias metodologias para essa determinação em laboratório, porém a maioria dos protocolos experimentais são demorados e com alto custo financeiro e até mesmo ambiental, pois gera resíduos poluentes. O grande desafio é encontrar métodos de quantificação evitando o uso de reagentes tóxicos como o tolueno, considerando que é uma demanda mundial a redução de resíduos em procedimentos laboratoriais. Desta forma, o objetivo principal foi testar a metodologia por microplacas, na determinação de atividade enzimática das arilsultafase, b-glicosidase, fosfatase alcalina e N-acetil-beta-D-glucosaminidase. **Metodologia:** A curva de padrão foi construída em função das concentrações de 0,025 a 1,0 mM pNP (p nitrofenol). O pNP foi quantificado por colorimetria medindo sua absorbância em 410 nm, com a leitora de Elisa TP-reader. A análise estatística foi realizada com o ambiente R. **Resultados:** As concentrações acima de 0,07 mM perderam a dependência do caráter linear, concluindo que o modelo monomolecular é mais adequado para a curva de padrão de atividade enzimática em solos. **Conclusão:** A metodologia demonstra ser uma promissora ferramenta para quantificação da atividade enzimática do solo.

Palavras-chave: Baixo impacto ambiental, Microplacas de Elisa, Modelo monomolecular.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PREPARADOS EM ALTAS DILUIÇÕES DINAMIZADAS NA REPRODUÇÃO DE *Drosophila suzukii*

Dahise Brilinger[1], Mariana Fiedler[1], Pedro Boff[2], Mari Ines Carissimi Boff[1]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: *Drosophila suzukii* (Diptera: Drosophilidae), é praga severa em pomares de pequenos frutos e frutos de casca delgada. O desenvolvimento de estratégias de controle seguras ao consumidor e ao ambiente são fundamentais. Preparados em altas diluições dinamizadas podem contribuir para a sustentabilidade de sistemas produtivos em escala comercial. **Objetivo:** avaliar o efeito dos preparados (i) nosódio de *D. suzukii* 21CH, (ii) *Hyosciamus niger* 21CH, (iii) *Bufo rana* 21CH, (iv) *Lilium tigrinum* 21CH, (v) *Sépia succus* 21CH e (vi) água destilada, como controle, sobre a reprodução da geração F1 de *D. suzukii*. **Método:** Três fêmeas e um macho com 15 dias de idade foram acondicionados em tubos de ensaio contendo 5ml de dieta padrão + 50µl do preparado em altas diluições dinamizadas e mantidos pelo período de 24h para oviposição. Após 15 dias, transferiu-se duas fêmeas (F1) e um macho (F1) para tubos de ensaio com ágar 1,5%. Após 24h, os adultos foram retirados e contou-se o número de ovos. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. **Principais resultados:** *Lilium tigrinum* 21CH estimulou a postura das fêmeas F1 (51,4 ± 09,73 ovos) diferindo (p-valor 0,0155) dos tratamentos nosódio de *D. suzukii* 21CH (12.2 ± 13.64) e *Sepia succus* (12,4 ± 13,50). *Bufo rana* 21CH (22,6 ± 27,17), *Hyosciamus niger* 21CH (25,6 ± 15,91) e água (26,2 ± 17,00) não diferiram dos demais tratamentos. **Conclusão:** preparados homeopáticos podem estimular ou reduzir a reprodução da geração F1 de *D. suzukii*.

Palavras-chave: Homeopatia, Manejo de pragas, Agroecologia.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE GENÓTIPOS DE MISSIONEIRA-GIGANTE

Murilo Dalla Costa[1], João Claudio Zanatta[1], Cassiano Eduardo Pinto[1], Tiago Celso Baldissera[1], Dediel Rocha[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Missioneira-gigante é uma espécie forrageira nativa de Santa Catarina, de crescimento estival e perene, recomendada para uso em sistemas integrados de produção agropecuária, em especial sistemas silvipastoris. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de matéria seca de oito genótipos de missioneira-gigante provindos do programa de melhoramento genético da EPAGRI Estação Experimental de Lages (EEL) em comparação ao cultivar SCS315 Catarina Gigante. O experimento foi estabelecido em parcelas de 1,5m x 1,5m na EEL (n=3). O período de avaliação ocorreu entre outubro de 2021 e maio de 2022. O dossel era cortado quando atingia 25cm de altura, deixando resíduo de 15cm, em amostras de 0,5cm x 0,5cm, posteriormente secas (55°C, 48h) para determinação da matéria seca (MS). Os dados de MS foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas (Tukey, $p<0,05$). O número de cortes no período produtivo foi registrado e analisado pelo modelo linear generalizado (GLM). Dois genótipos (1S033 e F1EECan), com produções de 11,5 e 11,2t MS/ha, respectivamente, produziram menos que SCS315 (15,2t MS/ha). As progênies 'F1' e 'F2' tiveram produção de 19,2 e 18,8t MS/ha, respectivamente; contudo, não se diferenciaram do cultivar SCS315; o genótipo 'F1' teve nove cortes no período enquanto 'F2' teve média de seis cortes, sendo a quantidade desse último menor que o cultivar SCS315 (7,7 cortes). Os genótipos 'F1' e 'F2' são promissores para desenvolvimento de cultivar de missioneira-gigante.

Palavras-chave: *Axonopus catharinensis* VALLS, Pastagem perene, Melhoramento genético.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE CULTIVARES DE AZEVÉM-ANUAL

Ângela Fonseca Rech[1], Dediel Rocha[1], Vanessa Ruiz Favaro[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

O potencial de produção das forrageiras pode não ser atingido totalmente, pois os diversos fatores ambientais, a que são expostos, exercem grande influência. O presente estudo avaliou a produção de matéria, no ano 2020 e 2021, dos cultivares Empasc 304 – Serrana (diploide) (E304), Winter Star 3 (WS) e KLm 138 (tetraploides) em dois ensaios em blocos casualizados, com três repetições e três tratamentos, na Estação Experimental de Lages, Santa Catarina (SC). O clima da região é do tipo Cfb (classificação de Köppen) com 930 m de altitude. Foram realizados seis cortes ao longo do ciclo produtivo em 2020 e 2021, mas em 2020 o cultivar KLm possibilitou 7 cortes. As alturas médias de corte variaram entre 21 a 30 cm, com resíduo de 10 cm. Em 2020 o rendimento de forragem (kg MS ha^{-1}) foi de 5.433; 6.298; 6.866 e em 2021 foi de 8.223; 7.969; 8.630 respectivamente para WS, KLm, E304. Diversas pesquisas apontam que os tetraploides possuem maior potencial de produção de matéria seca do que os diploides, porém no presente estudo não houve diferença significativa (Tukey a 0,05) entre as produções médias dos três cultivares, nos dois anos avaliados. O cultivar E304 apresentou elevada produção, provavelmente por possuir excelente adaptação à região serrana de SC. Como era esperado houve diferença significativa entre os anos, que pode ser explicada pela variação climática, estiagem e data de semeadura. Esses resultados confirmam o alto potencial de produção do cultivar E304 para a região.

Palavras-chave: Pastagem anual de inverno, *Lolium multiflorum*.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

RAPID DETECTION OF THE NEW VIRAL SPECIES THAT INFECTS WHEAT IN BRAZIL, THE WHEAT STRIPE MOSAIC VIRUS, THROUGH REVERSE TRANSCRIPTION LOOP-MEDIATED ISOTHERMAL AMPLIFICATION

Anderson Varela de Andrade[1], Bruna Andersen Pereira de Jesus[1], Fernando Sartori Pereira[1], Fabio Nascimento da Silva[1], Gustavo Felippe da Silva[1], Maria de Lourdes Borba Magalhães[1]
[1]Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

ABSTRACT

Introduction: Wheat (*Triticum aestivum*) is one of the most cultivated cereals in the world. According to CONAB, Brazil produced around 9,161.1 tons in 2022. Making it one of the main contributors to the economy. The wheat stripe mosaic virus (WhSMV) was recently identified, a virus transmitted by the soil by the bacterium *Polymyxa graminis*, whose infection can lead to a loss of 50% in production. Molecular techniques for virus detection are already used at the laboratory level, but it is necessary to seek alternatives for detection in the field. The RT-LAMP technique (reverse transcription followed by loop-mediated isothermal amplification) is used to detect pathogens through genetic material with high speed, specificity and efficiency under isothermal conditions. The process is simple, inexpensive and more resistant to inhibitor interference. **Objective:** The aim of the project is to develop a diagnostic test based on RT-LAMP for the WhSMV virus. Method: Primers were designed using PrimerExplorer V5 software. RT-LAMP was performed with Bst DNA polymerase 2.0 Turbo and M-MLV enzymes. Access to viral RNA was performed using the toothpick method. Specificity testing was performed using Barley yellow dwarf virus (BYDV) RNA. The process was carried out in a thermocycler at 60°C for 35 min. **Results:** Results were evaluated using 1.5% agarose gel electrophoresis. WhSMV was specifically detected by the RT-LAMP method. **Conclusion:** The rapid identification contributes to the preventive management of this pathogen for subsequent harvests, which ensures a healthy crop yield, making wheat and its derivatives more economically profitable for producers and consumers.

Palavras-chave: RT-LAMP, WhSMV, Wheat.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

SILAGEM DE BAGAÇO DE MAÇÃ PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Vanessa Ruiz Favaro[1], Ângela Fonseca Rech[1], Maicon Gaissler Lorena Pinto[1], Vilmar Francisco Zardo[1], Sandra Denise Camargo Mendes[1], João Frederico Mangrich dos Passos[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: O processamento da maçã resulta na produção de bagaço, que sem destino adequado pode gerar problemas ambientais. Devido à alta umidade é perecível e, a ensilagem é uma opção para conservação desse resíduo. **Objetivo:** avaliar a conservação do bagaço de maçã, na forma de silagem, através da adição de ingredientes sequestrantes de umidade. **Método:** Foram testadas, em silos experimentais, silagens de bagaço de maçã in natura (BIN) e a adição de ingredientes sequestrantes de umidade, como milho grão moído, farelo de soja, farelo de trigo e casca de soja, visando 30% de matéria seca (MS) na mistura final. Os silos foram vedados e armazenados por 40 dias. No momento da abertura foram determinadas as perdas por gases (% da MS) e efluentes (kg/t). Os resultados foram analisados no programa R. **Resultados:** a ensilagem do BIN resultou em maior perda de gases e efluentes (19,9 % da MS e 109,8 kg/t, respectivamente; $P<0,05$). A adição de milho ou casca de soja proporcionou menor perda por gases, 15,7% da MS. Quanto às perdas por efluentes, foi constatado que a utilização de farelo de soja resultou na menor perda (7,7 kg/t), enquanto o uso de milho resultou em 90,4 kg de perda por tonelada ensilada. Já com a adição de casca de soja ou farelo de trigo as perdas foram intermediárias, 28,2 e 22,8 kg por tonelada ensilada, respectivamente. **Conclusão:** a adição de ingredientes sequestrantes de umidade na silagem de bagaço de maçã reduziu as perdas por gases e efluentes.

Palavras-chave: Conservação de alimentos, Efluentes, Resíduos agroindustriais.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

SUSCETIBILIDADE DOS CULTIVARES DE MACIEIRA GALA E FUJI A MARIPOSA-ORIENTAL

Cristiano João Arioli[1], Paloma Stupp[1], Daniel Bernardi[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

RESUMO

Compreender a suscetibilidade de cultivares de maçã ao ataque da mariposa-oriental, uma das principais pragas da macieira, é um passo importante para o desenvolvimento de novas cultivares e para o seu manejo nos pomares. Com o objetivo de identificar a resistência do tipo antibiose avaliou-se o desenvolvimento de lagartas alimentadas em frutos dos cultivares Gala, Fuji comum e Fuji suprema. Foram individualizados 50 frutos de cada cultivar em copos plásticos (350 mL) e depositadas três lagartas (>24 horas de idade) em cada fruto. Um pedaço de algodão hidrofílico foi colocado nos copos para servir de local de pupação. Os parâmetros biológicos avaliados foram a duração (dias) e viabilidade (%) da fase larval e pupal, peso (g) das pupas com 24 h e pupas deformadas (%). Não houve diferença significativa na duração da fase larval (~ 19 dias), viabilidade pupal (entre 88 e 93%) e peso das pupas (entre 0,012 e 0,014 g) entre os cultivares. Em contraste, a viabilidade larval foi estatisticamente diferente entre os cultivares, com menor índice em Fuji suprema (~ 19%), Gala (~ 74%) e Fuji comum (98%). A duração da fase pupal foi significativamente maior para o cultivar Gala (~ 9 dias) em comparação a Fuji comum e Fuji suprema (~ 7 dias). Contudo, lagartas alimentadas com frutos de Fuji suprema apresentaram maior ocorrência de pupas defeituosas (~ 11%) em comparação a Gala (~ 9%) e Fuji comum (7%). Conclui-se que os cultivares de maçã Gala e Fuji apresentam diferenças na suscetibilidade ao ataque da mariposa-oriental.

Palavras-chave: *Grapholita molesta*, Antibiose, Resistência de plantas.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

TEORES CRÍTICOS DE CÁLCIO E DE MAGNÉSIO NO SOLO E PRODUÇÃO DE TOMATE

Leandro Hahn[1], Anderson Fernando Wamser[1], Janice Valmorbida[1], Mateus Rech[1], Camila Moreira[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar se os teores de Ca e Mg no solo afetam a produção dos frutos de tomate. **Método:** O experimento foi conduzido na safra 2021/2022 em Lebon Régis - SC, em uma área sem histórico de cultivo e aplicação de corretivos de acidez. O delineamento foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram saturações crescentes de Mg na capacidade de troca de cátions (CTC): 5, 10, 20, 40 e 60%, o que equivaleu a saturações decrescentes de Ca na CTC: 65, 60, 40, 30 e 10%. Deste modo, as relações Ca/Mg foram 13, 6, 2,5; 0,75; e 0,16. Para constituir os tratamentos utilizou-se a lama de cal (CaO) e óxido de magnésio (MgO). Avaliou-se os teores de Ca e Mg no solo e a produção de frutos e estabeleceram-se os teores críticos de Ca e Mg no solo. **Principais resultados:** O rendimento comercial de frutos é inversamente proporcional a concentração de Mg na CTC, sendo que com maior proporção de Ca na CTC maior foi a produtividade do tomateiro. Além disso, baixos teores de Ca na CTC do solo aumentam a incidência de podridão apical nos frutos. **Conclusão:** Os maiores rendimentos de frutos são obtidos com 5 a 10% de Mg e 50 a 60% de Ca na CTC do solo. Os teores críticos de Ca e Mg disponível no solo foram 7,2 e 1,7 cmolc dm-3, respectivamente.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* Mill., Podridão apical, Relação Ca:Mg.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

TERAPIAS NÃO RESIDUAIS NO MANEJO DE COLÔNIAS DE *Apis mellifera*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maiara Souza Esteves[1], Mari Ines Carissimi Boff[1], Pedro Boff[2]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A despeito da alta produtividade e qualidade lograda pela apicultura catarinense, seu declínio na última década tem sido motivo de constante debate. A apicultura exerce fundamental papel na produtividade de muitas plantas, por serem as abelhas seu principal agente de polinização. **Objetivo:** Realizar busca e sistematização bibliográfica que aborde o uso de terapias não residuais no manejo de colônias de abelhas *Apis melífera*. **Método:** Bases de dados consultadas: Periódicos CAPES, SciELO, Google Scholar, Scopus, DOAJ, LIVIVO, Lilacs, OASISBR, Homeoindex e o periódico IJHDR. Artigos de pesquisa, revisões e relatos de caso em periódicos com corpo editorial publicados entre 2002 e 2022 nas línguas português, inglês e/ou espanhol foram incluídos. **Principais resultados:** Dos 41.345 artigos localizados, 14 artigos atenderem critérios de estarem disponíveis na integra e livre acesso. Dez (10) evidenciaram eficácia em um ou mais dos tratamentos com altas diluições dinamizadas para insetos sociais, mas apenas dois aplicados à apicultura. Estes demonstraram eficácia no controle do ácaro varroa. **Conclusão:** Apesar da apicultura não permitir manejo sanitário com interventores/moléculas químicas, observa-se carência de estudos que abordem a viabilidade de terapias não residuais.

Palavras-chave: Sanidade apícola, Apicultura, Homeopatia.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

TRATAMENTOS HOMEOPATICOS NO MANEJO DA FERRUGEM EM PLANTAS DE FIGUEIRA

Amanda do Prado Mattos[1], Thais Carla Dal Bello[1], Sandra Denise Camargo Mendes[2], Mari Ines Carissimi Boff[1], Pedro Boff[3]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[3] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

O objetivo foi avaliar o efeito de preparados homeopáticos na redução do desenvolvimento da ferrugem *Cerotelium fici* em cultivares de figueira Roxo de Valinhos e Branco Rosa. O experimento foi realizado em casa de vegetação e em campo na Estação Experimental da EPAGRI/Lages sob o delineamento de blocos casualizados em parcelas subdivididas com 5 repetições. Trinta dias após o transplante iniciaram-se as pulverizações de *Thuya occidentalis*, *Belladonna* e bioterápico de folhas-de-figueira com ferrugem na 30CH e água destilada, semanalmente e com total de 5 aplicações. Três dias após a primeira aplicação, foi realizada inoculação de *C. fici* com suspensão de 1x104 uredineósporos ml-1. Após o aparecimento dos sintomas, foram avaliadas número total de folhas, número de folhas com sintomas de ferrugem, severidade na 3ª, 5ª e 7ª folha (do ápice em direção à base) a partir de escala diagramática descrita e área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD), calculada a partir das 7 avaliações semanais. Os dados foram analisados no software R e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Em casa de vegetação, *Thuya* e *Belladonna* reduziram a AACPD em 38,20% em relação ao controle. No campo, *Belladonna* reduziu a AACPD em 41,75%, e a incidência não diferiu entre os tratamentos. A cultivar Roxo de Valinhos se mostrou menos sensível à ferrugem. Tanto em casa de vegetação quanto no campo, o preparado homeopático *Belladonna* 30CH foi capaz de diminuir a severidade da doença em figueiras Roxo de Valinhos e Branco Rosa.

Palavras-chave: Altas diluições dinamizadas, *Cerotelium fici*, *Ficus carica*.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DESAFIO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO EM ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Luiz Paulo Rauber[1], Maria Eduarda de Mello Horte[1], Analu Mantovani[1], Tamara Pereira[1], Julhana Cristina Sponchiado[2], Rafael Mergener[2]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

RESUMO

Introdução: A relevância da produção agropecuária no cenário mundial e bem como no mercado brasileiro, entende-se que além do conhecimento relacionado com as práticas do sistema produtivo, a administração rural se faz cada dia mais necessária sob o olhar das funções administrativas (planejar, organizar, direção e controle). **Objetivo:** apresentar um olhar aplicado da administração frente ao mercado consumidor atual e ao "bolso" no agricultor". A metodologia utilizada foi baseada em uma revisão de literatura. **Principais resultados:** Com o cenário econômico global, ocasionado pela pandemia do Coronavírus e com as consequências do conflito ocorrido no leste Europeu (Rússia e Ucrania), observa-se mudanças na indústria de fatores de produção, mais especificamente de insumos agrícolas. Devido ao alto custo dos fertilizantes, dos princípios ativos de defensivos, das tecnologias embarcadas em máquinas agrícolas e demais fatores que atuam direta e indiretamente no setor, os produtores rurais precisaram rever o seu modo de trabalho. Assim, percebeu-se que é preciso deixar de lado a ideia de uma atividade "tocada" e adotar definitivamente a atividade "gerenciada". Neste sentido, no ano de 2022 foi formado a caravana Embrapa FertBrasil, com o intuito de orientar os produtores rurais sobre boas práticas de produção e uso do solo. Isso está relacionado com o processo administrativo de um empreendimento, onde observa-se os fatores de produção disponíveis e os seus custos. **Conclusão:** O uso do planejamento, junto com o manejo técnico adequado, que vise mais lucro e sustentabilidade dos sistemas de produção, são práticas a serem aprimorados nos próximos anos agrícolas.

Palavras-chave: Soluções digitais, Lucro, Boas práticas de produção.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GRAMÍNEAS ANUAIS DE INVERNO SEMEADAS EM DIFERENTES ÉPOCAS NO PLANALTO CATARINENSE

Joseli Stradioto Neto[1], Jefferson Araújo Flaresso[1], Dediel Rocha[1], Ulisses De Arruda Córdova[1], Igor Rodrigues Waltrick[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

RESUMO

Os campos naturais do Planalto Sul Catarinense apresentam grande importância no sistema de produção da pecuária. Esses campos compõem-se de espécies forrageiras de ciclo estival, concentrando sua produção no verão. Isto proporciona uma grande carência de forragem no outono e inverno. O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo e características agronômicas de seis cultivares de gramíneas anuais de inverno em quatro épocas de semeadura. Foram avaliados, sob cortes em parcelas de 5 m2, as seguintes cultivares de gramíneas: 1o) Aveia branca cv.IPR Suprema, 2o) Aveia branca cv. IPR Esmeralda, 3o) Aveia branca genótipo AB-041, 4°) Azevém cv CR Altovale, 5o) Trigo duplo propósito cv. Pastoreio e, 6°) Centeio cv. Serrano, nas seguintes épocas de semeadura: 1a) 10/02/2022; 2a) 04/03/2022; 3a) 28/03/2022 e 4a)18/04/2022. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. Para o rendimento total de matéria seca (kg/ha), quanto as épocas de semeadura, o azevém CR Altovale, a aveia branca Genótipo AB-041 e a aveia branca Suprema não diferiram estatisticamente entre si (Tukey 0,05). A aveia branca Esmeralda apresentou melhor rendimento nas épocas 1 (4.471kg/ha) 2 (4.375 kg/ha) e 3 (4.751 kg/ha), o trigo nas épocas 2 (4.499 kg/ha) e 3 (5.039 kg/ha), e o centeio na época 3 (3.836 kg/ha). O rendimento do azévem foi significativamente maior (8,824 kg/ha), seguido das aveias brancas AB 041 (6.640kg/ha MS) e suprema (6.200 kg/ha); Esmeralda (4.287 kg/ha), trigo (3.869 kg/ha) e centeio (2.401kg/ha) foram menos produtivos e não diferiram entre si.

Palavras-chave: Pastagem, Aveia forrageira, Azevém, Trigo duplo propósito, Centeio.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DESEMPENHO OUTONAL DE CULTIVARES DE GRAMÍNEAS ANUAIS DE INVERNO SEMEADAS EM DIFERENTES ÉPOCAS NO PLANALTO CATARINENSE

Joseli Stradioto Neto[1], Jefferson Araújo Flaresso[1], Dediel Rocha[1], Ulisses de Arruda Córdova[1], Igor Rodrigues Waltrick[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

RESUMO

A serra catarinense tem a tradição em cria de bovinos de corte devido a sua colonização. A pecuária extensiva apresenta baixa qualidade de pastagens nativas. Estudos de cultivares de forrageiras para o período do vazio forrageiro de outono, onde as plantas estivais estão terminando seu ciclo e as hibernais estão iniciando é de suma importância. O objetivo deste trabalho foi o de fornecer informações referentes a melhor época de semeadura de gramíneas anuais de inverno visando aumentar a disponibilidade de forragem de alta qualidade no período do outono. Foram avaliados, sob cortes em parcelas de 5 m², as seguintes cultivares de gramíneas: 1º) Aveia branca cv.IPR Suprema, 2º) Aveia branca cv. IPR Esmeralda, 3º) Aveia branca genótipo AB041, 4°) Azevém cv CR Altovale, 5º) Trigo duplo propósito cv. Pastoreio e, 6°) Centeio cv. Serrano, nas seguintes épocas de semeadura: 1ª) 10/02/2022; 2ª) 04/03/2022; 3ª) 28/03/2022 e 4ª)18/04/2022. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com três repetições. Para o rendimento outonal de matéria seca (kg/ha), houve diferença estatística ($p<0,05$). Quanto as épocas de semeadura, se destacou a aveia branca Suprema e o azevém CR Altovale, com maior precocidade para a aveia. Para a segunda época observou-se maior rendimento e precocidade para a aveia branca Esmeralda, tendo destaque também o azevém CR Altovale. A aveia branca genótipo AB041 teve melhor performance nas épocas 1 e 2 de plantio, tendo, porém, menor precocidade em relação às aveias avaliadas. Na época 4 não houve produção de forragem no outono.

Palavras-chave: Pastagem, Aveia forrageira, Azevém, Trigo duplo propósito, Centeio.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DIAGNÓSTICO DA FERTILIDADE DO SOLO EM VINHEDOS NO MUNICÍPIO DE BARRACÃO-RS

Luiz Paulo Rauber[1], Darlei Marini[1], Analu Mantovani[1], Tamara Pereira[1], Julhana Cristina Sponchiado[2]

[1] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

[2] Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

RESUMO

Introdução: A viticultura é uma importante atividade econômica desenvolvida no país sendo diretamente relacionada à agricultura familiar em pequenas propriedades. O solo é o um dos principais fatores que devem ser cuidadosamente observados quando falamos em produção vegetal. **Objetivo:** Diagnosticar as condições químicas dos solos onde estão implantados os vinhedos, identificando se as mesmas, atendem as demandas nutricionais das videiras. **Método:** O trabalho foi conduzido no município de Barracão RS, por meio de pesquisa descritiva. Foram selecionados 10 produtores de uva, sendo aplicado 1 questionários para conhecimento das propriedades e do manejo adotado. Também foram coletadas amostras de solo em 13 glebas com estratificação das camadas de 0-10 cm e de 10-20 cm de profundidade. Foram deterniados os seguintes atributos: argila, pH, índice SMP, matéria orgânica, P, K, Al, Ca, Mg, B, Cu e Zn. **Principais resultados:** Os valores médios pH do solo estão na faixa adequada para o desenvolvimento das videiras, porém 54% dos solos amostrados possuem pH >6,5 possivelmente ocasionado por excesso de calagem. Os teores de P encontrados na camada de 0 a 10 cm são satisfatórios em 92% das amostras. O micronutriente B se apresentou abaixo do considerado ideal em 85% das amostras de 0 a 10 cm e em 92% das amostras na camada de 10 a 20 cm. **Conclusão:** Existe uma preocupação constante por parte dos produtores em manutenção de macronutrientes, que muitas vezes se tornam excessivos, gerando custos e ocasionando problemas às plantas e meio ambiente.

Palavras-chave: Viticultura, Adubação, Nutrientes.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS DE GENÓTIPOS DE AVEIAS FORRAGEIRAS

João Frederico Mangrich dos Passos[1], Dediel Rocha[1], Felipe Jochims[1], Sandra Denise Camargo Mendes[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

O objetivo do trabalho foi o de diferenciar, usando características morfológicas, genótipos de aveias forrageiras. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com duas repetições. Os genótipos testados foram: AB41, AA042, GUA195, PIR01, XBRA349, XBRA376, XBRA393, GUA176, IPR126, XXEM, XBRA366, Esmeralda, Suprema, Alpha16116, Alpha16105, Alpha16109. As sementes foram oriundas da Estação Experimental de Lages, do Centro de Pesquisa para a Agricultura Familiar e de cultivares comerciais de outras instituições. A análise de componentes principais foi obtida utilizando o pacote “FactoMineR”. Das 26 características morfológicas mensuradas, observou diferença em 65% dos descritores morfológicos, sendo eles: hábito vegetativo, pilosidade da folha, folha bandeira recurvada, posição da folha bandeira, ciclo até a emergência das panículas, pilosidade do nó superior, posição das panículas, densidade da panícula, posição da espiguetas, comprimento da gluma, cerosidade do lema do grão primário, comprimento da planta, pilosidade da gluma, casca do grão, pilosidade da base do grão primário, comprimento de pelos basais, tendência ao aristamento. A análise de componentes principais mostrou a formação de três grupos distintos, sendo que o primeiro e o segundo componente explicaram 56% da variância. O genótipo XBRA366 apresentou maior distanciamento morfológico, constituindo um grupo isolado. O cultivar “Suprema” e o genótipo “AB041” formaram outro grupo; enquanto os demais genótipos não diferenciaram entre si e formaram um terceiro grupo. Os resultados apresentados auxiliarão na escolha de genitores para o melhoramento genético de aveias forrageiras, bem como a identificação e diferenciação de cultivares com objetivo de registro e proteção no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares-SNPC.

Palavras-chave: *Avena sativa*, Diferenciação, Fenologia.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ESTUDO DO COMPORTAMENTO ESPECTRAL DE SOLOS ORIGINADOS DE BASALTO E ARENITO NO MUNICÍPIO DE LAGES

Elisangela Benedet da Silva[1], Cristina Pandolfo[1], Marlise Nara Ciotta[1], Gabriel Berenhauser Leite[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Introdução: A espectrorradiometria de refletância é uma abordagem rápida, econômica a médio e longo prazo, não gera resíduos e que tem sido usada com sucesso na caracterização e predição de classe e atributos do solo. **Objetivo:** avaliar as características das curvas espectrais de amostras de solos coletadas em dois materiais de origem distintos, basalto e arenito, em uma mesma área de estudo no município de Lages, Santa Catarina. **Metodologia:** As leituras das curvas espectrais das amostras de solo foram adquiridas usando um espectroradiômetro de resolução padrão ASD FieldSpec 4 na região do espectro eletromagnético do visível (vis), infravermelho próximo (NIR) e infravermelho de ondas curtas (SWIR) (350–2500 nm). **Resultados e discussão:** A curvas espectrais mostraram diferenças distintas na forma, intensidade de reflectância e feições espectrais nas amostras de solos originadas de basalto e arenito. A intensidade da reflectância foi maior nos solos originados de arenito em comparação com as amostras de solos originadas de basalto. Observou-se aspecto ascendente nas curvas espectrais na região do SWIR causado pelos elevados teores de quartzo a medida que os teores de argila e silte diminuíram nas amostras de solos originadas do arenito. Enquanto que nas amostras de solos originadas de basalto, o fator de reflectância na região do vis-NIR-SWIR foi mais baixo devido a presença dos óxidos de ferro que absorvem energia nessa faixa do espectro. **Conclusões:** É possível separar solos originados de materiais de origem distintos a partir do seu comportamento espectral.

Palavras-chave: Espectrorradiometria, Feições espectrais, Sensores hiperespectrais.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

QUALIFICAÇÃO DE MAPAS DE ÍNDICE DE VEGETAÇÃO EM MAÇÃ GERADOS PELA AQUISIÇÃO DE IMAGENS MULTIESPECTRAIS E TERMAIS POR DRONES

Gabriel Berenhauser Leite[1], Cláudio Ogoshi[1], Cristina Pandolfo[1], Elisangela Benedet da Silva[1]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

RESUMO

Um dos principais entraves para a sustentabilidade da produção de maçã cultivar Gala, principal cultivar produzido em Santa Catarina e no Brasil, é uma doença fúngica, a mancha foliar de glomerella (mancha foliar da gala). Devido à intensa desfolha precoce da planta, esta doença pode reduzir a produção e a qualidade das maçãs. Alguns trabalhos indicam que a mancha foliar de glomerella pode incidir em 78,5% a 98,7 % das folhas e causar desfolha superior a 75%, podendo também infectar entre 25,6 e 56,6% dos frutos, podendo levar a uma redução superior a 50% da produção ou até mesmo perda total. O objetivo dessa pesquisa, é avaliar a potencialidade do uso de imagens multiespectrais adquiridas por VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) para identificar a ocorrência da mancha da gala pela geração de índices de vegetação. A aquisição das imagens multiespectrais foi feita pelo sensor Altum acoplado a um VANT DJI Matrice 300, planejado para voar a 80 metros de altitude, com resolução final de 2,16 cm/pix. As imagens foram pré-processadas em laboratório nos softwares QGIS, Agisoft. O voo foi realizado em 17/03/2023 (área amostral = 0,25ha). O NDRE (Índice vegetação pela diferença normalizada à transição do vermelho) foi calculado e observando-se duas áreas, uma com cultivo da variedade fuji e outra com variedade gala, os valores mais baixos do NDRE foram encontrados nas plantas de gala levando-se em conta que a perda de folhas se deu pela mancha foliar de glomerella. Valores próximos a zero, coincidem com solo exposto.

Palavras-chave: Maçã, Agricultura de precisão, Vistoria de lavoura.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

RENDIMENTO DE FORRAGEM DE CULTIVARES DE AZEVÉM -ANUAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 2021-2022

Dediel Rocha[1], Jefferson Araujo Flaresso[1], Joseli Stradioto Neto[1], Ulisses de Arruda Córdova[1], Igor Rodrigues Waltrick[2]

[1] Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI)

[2] Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC/Lages)

RESUMO

A oferta de forragem no período de outono e inverno é um obstáculo para a produção forrageira. O uso do azevém tem sido uma solução eficaz na época crítica de produção. O presente trabalho avaliou o desempenho produtivo de diferentes cultivares de azevém-anual nas condições da região sul do Brasil. Nos anos de 2021 e 2022, sete cultivares (Empasc 304 Serrana, SCS316 CR Altovale, SCS317 Centenário, BRS Estações, BRS Integração, BRS Ponteio e BRS Verdeio) foram avaliados em Lages, Canoinhas e Campos Novos (SC); Passo Fundo e Pelotas (RS). O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições e a semeadura foi realizada em parcelas de 8 linhas de 5m, espaçadas a 0,2m. Os cortes foram realizados com altura de 25cm, resíduo de 10cm para estimativa de produção de forragem. As amostras foram pesadas, retiradas subamostras e secas em estufa a 55°C. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias (Tukey, 0,05). Observou-se diferença significativa entre cultivares e entre locais na análise conjunta. A produção média de forragem dos cultivares foi de 6424kg de massa seca, com variação de 5961kg a 6675kg. Com relação aos locais de produção, Passo Fundo obteve maior potencial para produção de forragem (8727kg); Lages (6930kg) e Canoinhas (6580kg) com produção intermediária; Pelotas (4860kg) e Campos Novos (5021kg) apresentaram menor potencial de produção. Existem diferenças na produção de forragem entre os cultivares avaliados, no entanto, a maior proporção da variação observada é devido ao ambiente de produção.

Palavras-chave: Pastagem de inverno, Produção pecuária, Azevém-anual.

EIXO IV: Educação, Ambiente e Saúde

Destacamos que os textos expostos são de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais, dentre outros. As comissões organizadoras e a UNIPLAC não se responsabilizam por qualquer elemento exposto nos trabalhos completos e resumos que compõe os Anais do VII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

A CONTRIBUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Makhelly de Liz Pessoa[1], Lucia Ceccato de Lima[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: A organização do ambiente escolar, principalmente para a educação infantil, tem grande importância no desenvolvimento das habilidades, principalmente se tratando da autonomia e construção da aprendizagem. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é observar como um ambiente escolar, organizado de acordo com a idade da criança e com o objetivo da atividade proposta, contribui para o desenvolvimento das competências e habilidades sugeridas. **Método:** A Metodologia deste estudo constitui – se no relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado nas atividades realizadas no estágio obrigatório realizado no quinto semestre do curso de Pedagogia, na Educação Infantil, na turma do Pré II em uma escola da rede municipal, na cidade de Lages SC. **Resultados:** Nos 5 períodos de desenvolvimento do estágio, foi aplicado a intervenção em uma turma de Pré II da Educação Infantil, com 17 crianças, procurando organizar o ambiente, conforme cada atividade proposta, buscando a participação integral das crianças, entre as crianças, 1 autista e outra e avaliação, promovendo a interação, participação na construção da aprendizagem e desenvolvimento da autonomia, conforme a Teoria Sócio-construtivista de Vigostsky (A formação social da mente, 2007). **Conclusão:** Foi observado neste período que um ambiente organizado previamente, funcional e acessível, facilita a participação das crianças de forma integral, permitindo a autonomia, a espontaneidade e a construção das habilidades com as atividades propostas de forma afetiva e prazerosa para as crianças, incluindo as habilidades previstas nas diretrizes curriculares municipais.

Palavras-chave: Ambiente Escolar, Aprendizagem, Educação Infantil.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS A PARTIR DA EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES

Alessandra Schmitt[1], Letícia Camargo Macedo[1], Mareli Eliane Graupe[1], Dalvan Antonio de Campos[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: Este trabalho apresenta um relato de experiência acerca do projeto "Uma amiga quer saber" – Sexualidade na Adolescência, desenvolvido em uma escola pública da rede estadual na cidade de Lages/SC. A sexualidade, condição própria do ser humano, a partir da perspectiva biopsicossocial, não pode ser destituída de nenhuma das etapas do desenvolvimento, sendo a adolescência um período fisiológico e subjetivamente importante. **Objetivo:** Promover educação sexual para estudantes, de modo que vivam a sexualidade com mais responsabilidade, conhecimento e assertividade, bem como fortalecer o fluxo da rede de proteção às crianças e aos adolescentes. **Método:** O projeto, de caráter integrador e interdisciplinar, teve duração de 80 horas/aula e foi realizado por meio de aulas expositivas dialogadas, rodas de conversa e oficinas com 160 adolescentes estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. Ao final, aplicou-se questionários avaliativos para estudantes participantes e professores parceiros do projeto. **Principais resultados:** O projeto resultou na diminuição de episódios de intolerância, bullying e discriminação; melhorou o gerenciamento de conflitos de convivência em ambiente escolar; promoveu a construção de experiências de proteção e autoproteção; e abriu espaço para reflexões sobre desigualdades, violências, abusos, saúde física e mental e cidadania. **Conclusão:** Os dados obtidos apontam que as temáticas e a abordagem do projeto contribuíram para a identificação e o enfrentamento de violências dentro e fora do ambiente escolar. Sua realização trouxe mudanças significativas e positivas para a escola, configurando-se como mecanismo de garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Educação Sexual, Adolescentes, Escola.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ENTRE A DISCIPLINA DOS CORPOS E AS PRÁTICAS CORPORAIS

Fernanda Tomazelli[1], Rafael Araldi Vaz[2]

[1]Mestranda do programa de Pós-Graduação em Educação UNIPLAC.

[2]Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense

RESUMO

Introdução: O presente texto é um recorte de uma pesquisa em construção intitulada "O Corpo e as práticas corporais na Educação Física escolar: A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC)", a qual tem por **objetivo** analisar as relações entre a cultura corporal e as práticas corporais e como são compreendidas segundo a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Tomaremos como **método** uma abordagem histórica para tratarmos tanto das formas disciplinares, como do papel da Educação Física no ordenamento dos corpos e também nas políticas neoliberais. Através dessa pesquisa pretendemos, também, atentar para a necessidade de analisar as formas de resistência dos sujeitos aos processos de disciplinamento e docilização. Como **resultado parcial** da revisão de literatura, compreende-se que a Educação Física escolar, conhecida como higienista, começou de modo significativo no final do século XIX. Abrangendo o marco da Primeira Guerra Mundial e o período do Estado Novo de Getúlio Vargas. No Brasil, a Educação Física se tornou importante para ajudar o governo a formar cidadãos disciplinados, passando a importância de ter um corpo forte para defender a pátria se fosse necessário. Os aspectos históricos e culturais foram determinantes para a Educação Física se inserir no âmbito educacional. **Conclusão:** A Educação Física segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aborda a expressão dos alunos através das práticas corporais, que possibilitam experiências sociais, estéticas, emotivas e lúdicas, essenciais para a Educação Básica. No ensino médio consiste em se aprofundar nas práticas corporais de diversos grupos corporais. A partir daí, pretende-se analisar diversos discursos associados a essas práticas.

Palavras-chave: Corpo, Educação Física, Prática corporal.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Arlindo Rodrigo Varela[1], Andreia Biolchi Mayer[1]

[1] Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

No final do século XX, se intensificou a percepção da humanidade para o esgotamento dos recursos indispensáveis à vida e a importância da natureza na formação humana. Essa condição levou a realização de diversas conferências ao redor do mundo que definiram algumas estratégias para a preservação do meio ambiente, entre elas destaca-se a Educação Ambiental. Nesse processo tornou-se mais evidente as discussões sobre as mudanças climáticas, pois elas impõem riscos para o meio ambiente e para a sociedade. O objetivo deste estudo é discutir os principais conceitos científicos necessários para a compreensão dos fenômenos do efeito estufa e do aquecimento global, sensibilizar e conscientizar os estudantes do ensino fundamental em duas localidades situadas na Serra Catarinense quanto a importância da preservação do meio ambiente para reduzir os efeitos das mudanças climáticas. A metodologia do estudo é um relato de experiência realizado a partir de oficinas e exposições de trabalhos manuais com estudantes das séries finais do ensino fundamental. Espera-se com esse trabalho melhorar a compreensão dos estudantes sobre as mudanças climáticas além de contribuir para uma mudança de postura na sociedade e da comunidade escolar em que os estudantes estão inseridos.

Palavras-chave: Preservação, Meio ambiente, Educação Ambiental.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS-COVID 19 NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isabella Angélica Neumann[1], Dalvan Antonio de Campos[1], Andreia Biolchi Mayer[1]
[1]Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: Na cidade de Wuhan, na China, no final do ano de 2019, surge o primeiro caso de uma grave doença causando uma Síndrome Respiratória Aguda Grave, ocasionada pelo agente causador da doença Coronavírus (COVID-19). No Brasil, o primeiro caso foi diagnosticado em 25 de fevereiro de 2020 o que ocasionou a suspensão das atividades escolares. Medidas de distanciamento social, o fechamento de escolas e o ensino emergencial através de aulas remotas causaram sérias perdas de aprendizado por parte dos estudantes. **Objetivo:** Descrever a organização e os encaminhamentos a respeito do processo de aprendizagem dos estudantes no período da Pandemia previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental, sendo que para a coleta de dados foram utilizados o PPP, do Colégio "Feliciano Nunes Pires" – Unidade de Lages. **Resultados e discussão:** Observou-se que o documento apresentou alterações que visaram atender às demandas decorrentes da pandemia por COVID-19. Dentre elas, estão à normatização das atividades pedagógicas durante o período de distanciamento social e a construção de dois parágrafos que reconhecem a necessidade de organização de ações para execução das atividades pedagógicas durante o período da pandemia, ao mesmo tempo em que registra a possível alteração da rotina escolar. A organização dessas ações, segundo o documento, teria uma gênese coletiva, a saber o próprio colegiado da unidade escolar. Portanto, é a partir de uma construção democrática que o PPP escolar representa a possibilidade de mudanças e de desenvolvimento dos estudantes durante o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-Chave: COVID-19, Ensino Aprendizagem, Projeto Político Pedagógico.

VII Simpósio Internacional
Ciência, Saúde e Território
Saúde Pública e Vigilância Ambiental
30, 31 de maio e 01 de junho de 2023

O CURRÍCULO DE HISTÓRIA NA TRANSIÇÃO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO

Pedro da Silva[1], Rafael Araldi Vaz[1]

[1]Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC)

RESUMO

Introdução: O referido trabalho é um recorte da pesquisa em andamento intitulada: "Reinvenções do currículo no neoliberalismo: o ensino de História na transição para o Novo Ensino Médio". O recorte espaço-temporal da pesquisa se dá na cidade de Lages, região serrana de Santa Catarina, entre 2017 e 2022. Professores e estudantes do Ensino Médio vivenciam atualmente mudanças curriculares profundas que afetam seu cotidiano e trazem insegurança, criando uma situação de imprevisibilidade para ambos. A Nova BNCC, sob a Lei 13.415/2017, de cunho neoliberal, aponta para o esvaziamento de conteúdos básicos, objetivando a formação de mão de obra mercadológica e fortalecendo as desigualdades sociais. Objetivo: Analisar o impacto da BNCC no currículo de História e como se dá a produção do esvaziamento de conteúdos centrais. **Método:** Revisão de literatura sobre o currículo de História antes e depois da BNCC. **Resultados:** No momento apresentamos resultados parciais, pois a pesquisa está em andamento. O aumento da carga horária do estudante e a diminuição do número de aulas do componente de História, a falácia das "escolhas" dos estudantes incompatível com a estrutura apresentada pelas escolas e os itinerários formativos com seus conteúdos fragilizados apontam para a precarização curricular do ensino de História. **Conclusão:** A problematização das mudanças no currículo de História a partir da nova BNCC é de fundamental importância para se compreender qual tipo de currículo é prioritário na formação dos professores de História e para a realização do ensino de História.

Palavras-Chave: Ensino de História, Novo Ensino Médio, Currículo.